GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO Diretor: JOSE BOGEA

ANO 61 — RIO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1956 — N.º 127

Descentralização em marcha no IAPI

Benefícios mais rápidos para os industriários!

SR. JOSÉ RAIMUNDO
Revolução contra a burocracia nos Industriários

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

Manteiga, ovos e leite na fila

NOVA ALTA GERAL DE PREÇOS; FRACASSA O MINISTÉRIO DE JK!

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

SR. NEGRÃO DE LIMA
O povo organizado é invencível

Vitória dos estudantes e dos sindicatos

JK cedeu: vai baixar o preço dos bondes!

Cr$ 1,50, a nova tarifa, anuncia o Prefeito Negrão de Lima - Trabalhadores no Palácio do Catete protestam contra o encarecimento do custo de vida - Na Pág. 5

Nova greve no Rio: agora são os músicos

O SILÊNCIO DAS ORQUESTRAS
Os salários de fome pagos aos músicos levarão a numerosa classe à greve geral

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

Flávio, em sua primeira preleção:

"Deixemos de malabarismos; vamos ao futebol prático!"

A VOLTA DO MESTRE
Zizinho, em companhia de Pedro Bala, Ernâni e do veterano Alfredo II, antes do ensaio
(LEIA, NA SEÇÃO DE ESPORTES, AMPLO NOTICIÁRIO À PÁGINA DOZE)

MASCARENHAS NUNCA TRAIU O PRESIDENTE G. VARGAS!

MASCARENHAS DE MORAIS
O glorioso comandante da Feb, ao contrário do Sr. Fiuza de Castro, não traiu. (LEIA EDITORIAL À PAGINA TRÊS)

CÂMARA MUNICIPAL

Homenagem à Embaixada italiana pelo aniversário da proclamação de sua República

* VOTAÇÕES SECRETAS EM ABUNDÂNCIA

Os representantes do Legislativo carioca homenagearam a República Italiana, pelo transcurso de mais um aniversário de sua proclamação atendendo a requerimento do vereador Frederico Trota. Assim, durante o Expediente e presentes o embaixador da Itália, visconde Blasco Lanza D'Ajeta e demais membros daquela embaixada, discursaram, em nome de suas bancadas sobre o efeméride, os pessedistas Frederico Trota e Levy Neves, udenistas Aníbal Espinheira e o socialista Raimundo Magalhães Junior que se reportaram também à influencia da cultura italiana nas demais civilizações. O presidente da Câmara sr. Luiz Paes Lame, antes do agradecimento de praxe feito pelo embaixador italiano, ofereceu-lhe, em nome do Legislativo da cidade, um pavilhão nacional que se destinará a uma das escolas primárias daquele país. Foi a sessão em seguida, levantada por alguns minutos, a fim de que os legisladores cumprimentassem o embaixador da Itália, no Salão Nobre, onde foi servida uma taça de champagne. Na reabertura dos trabalhos, já na ordem do Dia, entrou em votação o projeto que concede aposentadoria aos funcionarios da Policia de Vigilancia que tenham 25 anos de serviço. Todavia, por falta de numero regimental para votação, passou a ser discutida a materia seguinte, Resolução Legislativa nº 16 e que determina escrutinio secreto para as votações das materias referentes aos servidores que recebem dos cofres da PDF, do pessoal da ADEM e do MEM; das proposições relativas à imprensa falada e escrita; bem como sôbre a apreciação dos processos remetidos à Câmara, em grau de recursos pelo Tribunal de Contas.

Hoje no rádio, o presidente dos bancários

Hoje, dia 6, às 21 horas, no programa "Noticias Martini" da Rádio Tamoio, o presidente do Sindicato dos Bancários fará, a todos os bancários do País uma proclamação em que focalizará diversos aspectos da grande campanha que a numerosa classe está realizando em pról de um justo reajustamento de salários.

25 anos de uma vida consagrada á Imprensa

A SOLENIDADE DE HOJE, NO AUDITÓRIO DA ABI

Em prosseguimento ao programa organizado para festejar o 25.º aniversário da gestão do sr. Herbert Moses na presidência da A.B.I., a Comissão designada pelo Conselho Administrativo organizou para a noite de hoje, a partir das 21 horas, uma festa de arte (teatro e declamação) oferecida aos sócios da Associação Brasileira de Imprensa e suas familias e consagrada à Exma. Sra. Madalena Berquó Moses. Na parte teatral será apresentado um "sketch" de autoria do jornalista Mário Cordeiro. As festejadas poetisas Margarida Lopes de Almeida, Maria Kalkmann, Maria Fernanda e Maria Bicalho dirão poesias de autores consagrados.

O ingresso para esta festividade, que encerra o ciclo da semana comemorativa do Jubileu de Prata, será franqueado ao público.

Passa bem o ministro Alves Câmara,

O almirante Alves Câmara, ministro da Marinha, que fôra acometido de um enfarto do miocárdio, na tarde de segunda-feira última, se acha passando bem no Hospital da Ilha das Cobras, embora esteja proibido de receber visitas demoradas.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Procedente de Buenos Aires encontra-se nessa capital o dr. Luiz Daru Chefe do Laboratorio de Patologia do Hospital de Minas e «Ex-Associate Research Fellows» do Laboratorio de Patologia e Cardio-Vascular da Mayo Foundation Rochester nos Estados Unidos da América.

O dr. Daru vem a convite oficial do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado emprestar seus excelentes conhecimentos de Patologia Cardio-Vascular aos Serviços de Cardiologia Pediatria e Anatomia Patologica desse Hospital, aqui permanecendo durante certa de um mês. O programa de suas atividades será brevemente dado à publicidade.

Clube Soroptimista

Tomará posse, no proximo dia 8, a nova diretoria do Clube Internacional Soroptimista do Rio de Janeiro.

A nova direção do clube está assim constituida: Presidente, Marita Pinheiro Machado; vice-presidente, Ema Ferreira Mansore; 1ª secretaria, Nelly van Putten; 2ª secretaria, Alina Alevato de Oliveira; 1ª tesoureira, Rosa Almeida Magalhães; 2ª tesoureira, dra. Hildegard Stoltz; diretoras: Dra. Berta Lutz, Sophia Magno de Carvalho, Maria Sabina de Albuquerque, Regina Maria Corrêa e Maria Rogato.

Arquivada a representação do almirante Pena Boto

O procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos apresentou seu parecer sôbre a representação contra o ministro da Marinha, dirigida ao S.T.F. pelo almirante Pena Boto.

Em suas razões — que aconselham o arquivamento da representação — alega o procurador Geral não haver fundamento de fato ou de direito que aconselhe a instauração do processo criminal contra o almirante Alves Câmara, titular da pasta da Marinha.

VOX POPULI, VOX DEI
VOX POPULI, VOX DEI

Escreve DELANO

Achamos necessário repetir a frase proferida por V. Exa., em Uberaba: "Agora sei o quanto tenho que enfrentar." Quanta verdade, Sr. Presidente; sim! Os recentes acontecimentos demonstram a verdade de vossas palavras e, graças à ação enérgica de V. Exa., os acontecimentos não tomaram rumos imprevistos, que podiam ter desmantelado o regime e as instituições constituídas. Seguimos com carinho e sincero instinto patriótico os gigantescos esforços pessoais de V. Exa., no sentido de cumprir fielmente as promessas da memorável campanha eleitoral, resplandecente de coragem cívica e que empolgou o Brasil repercutindo também favoràvelmente no exterior.

* * *

E que é se nos apresenta, agora, Sr. Presidente? Respondendo com a franqueza que caracteriza os nossos comentários há mais de vinte e cinco anos é que os esforços quase sôbre-humanos de V. Exa. não encontram da parte de seus colaboradores mais intimos o elo necessário para consolidar seus desejos práticos e altamente patrióticos em fatos.

* * *

Dai, Sr. Presidente, a necessidade de libertar-se daqueles que não sentem que os altos cargos que V. Exa. lhes confiou foi no sentido de **trabalhar** e não de sabotar a grande obra que sinceramente acreditamos V. Exa. planeja para o engrandecimento geral da Pátria. Perdoe-me, Sr. Presidente, se digo, jovem, entusiasta, abençoado de um fisico, que tem demonstrado suportar o trabalho vinte e cinco horas por dia, não abranje tôdas essas grandes qualidades para formar amigos que não correspondem, que não compreendem ou não querem compreender que acima de tudo e de ela de V. Exa. é o bem-estar da coletividade e não a acomodação de meia dúzia de sereias que lhe apresentam tudo como um mar côr de rosa, quando o que V. Exa. realmente enfrenta e tem que enfrentar são águas turbulentas que ameaçam tornar-se em um vendaval difícil de aplainar.

* * *

O povo que o escolheu na grande batalha de 3 de outubro próximo passado não se enganou, Sr. Presidente, e ainda tem confiança ilimitada de que o seu escolhido "não cede á ante as ameaças dos eternos futricadores" e mais com a coragem e a altivez que tantas vêzes já demonstrou saberá remover as pedras que propositadamente colocam no caminho na esperança de ver V. Exa. tropeçar.

* * *

Para finalizar, Sr. Presidente, estas minhas humildes palavras, que o frisar que o que me move é um sincero desejo de ver V. Exa. triunfar. Porque, V. Exa. triunfando em seus reais propósitos, a vitória será do Brasil e dos brasileiros. Também o sonho do grande patriota Getúlio Vargas, a quem servi desinteressadamente durante vinte e tres anos, se tornará realidade com o êxito de sua administração.

* * *

P. S.: Peça V. Exa. uma cópia do discurso proferido pelo Senador João Vilasboas, ontem, na Câmara Alta, para constatar que há uma nova marcha batida para o 24 de agôsto.

Revoada de pássaros no Jardim Botanico

Trezentos e sessenta colibris compreendendo quinze espécies diferentes, trazidas do Espirito Santo, foram soltos domingo no Jardim Botanico. Assistiram à revoada o presidente da Republica, Sr. Juscelino Kubitschek o prefeito Francisco Negrão de Lima, o senador Assis Chateaubriand, o Sr. Augusto Frederico Schmidt e outras altas autoridades. Na ocasião fez uso da palavra o Sr. Augusto Frederico Schmidt, que disse da importancia poética da volta dos beija-flores às nossas praças e aos nossos jardins, que se encontravam despovoados dessas avezinhas.

O professor Augusto Ruschi que trouxe o primeiro bando de colibris, está providenciando, desde já a remessa de outras centenas desses pequenos pássaros para adornar os parques do Distrito Federal.

Senado Federal

(CONCLUSÃO DA PAGINA 3)

gente máximo do país. No final de seu discurso, frisou o Sr. João Vilasboas, que até o momento, o Sr. Juscelino Kubitschek nao teve uma única saida ou palavra oficial do desaprovamento aos crimes verificados quinta-feira última a poucos passos do Palácio do Catete.

Com pareceres favoráveis dos órgãos técnicos do Senado, aprovou-se em regime de urgência, o projeto da Câmara concedendo a pensão de cinco mil cruzeiros a viúva do infortunado jornalista Nestor Moreira. Aprovou-se também dois projetos legislativos originários da Câmara, ratificando o tratado de Extradição firmado pelo Brasil com a Bélgica e homologando a Convenção sôbre a Assistência Juridica que fôra firmada pelo Brasil com aquêle país.

Da Mesa, o Sr. Apolônio Sales declarou que, em face das decisões da Comissão de Justiça e do Superior Tribunal Eleitoral, respondia a questão de ordem formulada na sessão de 11 maio de 1956, pelo Sr. O'hon Mades, decidindo que cabe ao senhor Alô Guimarães optar pela senatória ou pela suplência do Sr. Moirés Lupion que renunciou.

Solicitou o Sr. O'hon Mades, tendo o Sr. Apolônio Sales aquiescido, que fôsse conferido ao plenário da Casa a última palavra sôbre o caso. Consultado o plenário, depois de terem feito uso da palavra diversos senadores, foi aprovado o "vereditum" da Mesa, por 28 votos contra 12. Dessa forma, o Sr. Alô Guimarães renunciará à cadeira de Senador, optando pela suplência do senhor Moirés Lupion e o Sr. Gaspar Veloso, como suplente do senhor Alô Guimarães ocupará definitivamente o mandato de senador vago pela renúncia do Sr. Alô.

"A COFAP representa uma barreira á especulação"

A propósito da noticia de que o Presidente da Republica enviara ao Congresso mensagem solicitando a prorrogação da Lei que mantem a COFAP, o coronel Frederico Mindello, presidente daquele órgão, assim se manifestou:

— A oportuna iniciativa do Presidente da Republica, solicitando ao Congresso prorrogação do prazo de vigência da COFAP, que deverá encerrar, pela lei, suas atividades em janeiro de 1957 é, necessariissima providência. Vem ao encontro das condições economicas e sociais do País que, como é notório, atravessa dificil situação.

E continuou:

— A COFAP é ainda uma necessidade, embora represente, por si mesma, a idéa de que não se chegou á situação ideal de fartura, de generos, de produção e de distribuição regulares e de preços justos. A continuidade da COFAP pedida pelo proprio Chefe da Nação, representa não apenas a decisão do Presidente Juscelino Kubitschek de continuar lutando pela contenção dos preços mas tambem uma firme determinação de prosseguir pugnando pela melhoria do sistema de basteamento, de combate á especulação, onde esta estiver.

E a seguir:

— Sem a COFAP teriamos, sem duvida, imediata majoração dos preços de uma série imensa de generos e de serviços. Em que pesem as contendas desencadeadas da COFAP, representa este órgão uma barreira á especulação e minoração das dificuldades que sabidamente pesam sôbre o abastecimento, situação que tem provocado especial atenção governamental. Temos concorrido, numerosas vezes, para que não faltem gêneros essenciais á população, quer através da promoção de importações de mercadorias, dentro das normas estritas da lei, quer através da aquisição direta de gêneros para fornecê-los ao consumidor sob a rubrica mais barata possivel).

Igualmente, vimos a influir muitas vezes na estabilidade dos preços, ao comparecermos ao Mercado nacional com gêneros em deficiente regime de falta quase absoluta tornando dificil pela concorrência a exploração.

— Por outro lado, não tememos nem nos intimidamos ante as campanhas movidas contra a COFAP, inequivocamente, estas visam reduzir sua ação e desmoralizar sua energia, em proveito dos especuladores insaciáveis e a miséria do povo.

E concluindo:

— Negar esse valor á COFAP é pretender negar a evidência dos fatos diários. Daí, o acêrto da atitude do Presidente da Republica, que os perturba.

Diretor geral do IAPI

Realizou-se antecontem, na sala da presidencia do Instituto dos Industriarios, perante o presidente Sr. José Raimundo Soares Silva, a cerimonia de posse do novo diretor do Departamento de Serviços Gerais Dr. Asdrubal Gouvêa da Rocha. O ato teve a presenciá-lo, além de numerosos colegas e amigos do funcionario empossado, os representantes dos ministros do Trabalho e da Justiça, srs. Parsifal Barroso e Nereu Ramos, o vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Roberto Silveira, deputados senadores e politicos.

Servindo desde a fundação do I.A.P.I., de cujo quadro é técnico de Administração da Previdencia, ex-delegado do referido Instituto no Estado do Rio de Janeiro, onde deixou fama de administrador probo e eficiente o novo diretor geral do IAPI é, ademais disso, advogado e portador de um nome tradicional da cultura juridica do país pois é filho do saudoso e ilustre jurisconsulto fluminense, dr. Gouvêa da Rocha.

Agradecendo as referencias altamente elogiosas à sua pessoa, feitas pelo presidente José Raimundo, o Dr. Asdrubal Gouvêa da Rocha salientou o seu desejo de continuar a mesma linha administrativa até aqui adotada e corresponder à confiança com que acabava de ser distinguido.

Dois réus hoje, no Juri

O segundo Tribunal do Juramento, tendo incluido na Juri volta hoje, a realizar julgamento os nomes dos réus Lourenço Pinto e Kleber Nascimento.

CÂMARA FEDERAL

(CONCLUSÃO DA PAGINA 3)

de uma comissão do universitários que estêve no Palácio Tiradentes, os deputados Rogê Ferreira e Fernando Ferrari apresentaram à Mesa um requerimento de urgência sôbre o mesmo, sendo o mesmo aprovado. Dêsse modo, tudo faz crer que o projeto Sérgio Magalhães venha ao plenário ainda na presente semana.

NEREU NÃO DESEJA COMPARECER

O deputado Aliomar Baleeiro declarou ontem da sessão da Câmara que a imprensa carioca nada noticiado que o ministro Nereu Ramos estava disposto a não comparecer ao Palácio Tiradentes, a fim de prestar esclarecimentos sôbre os acontecimentos ultimos, de acôrdo com um requerimento que fôra apresentado na sessão de sexta-feira passada, e o qual será votado hoje.

Declarou que o requerimento não teria outro sentido que não fosse o de promover um encontro entre Executivo e Legislativo, a fim de que pudessem se entender sôbre os acontecimentos em que estiveram envolvidos estudantes e parlamentares. Dêsse modo, desejo ouvir a palavra do lider Vieira de Melo sôbre os propósitos do Ministro da Justiça.

MANTIDO O PRINCIPIO DO REGIMENTO

Com o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, foi votado pelo plenário a emenda número 30, que dava direito de opção ao recebimento do subsidio de deputado, para o parlamentar que tiver exercido no cargo de secretário de Estado.

Nessa situação há apenas o deputado paranaense Cid Campelo, que foi convidado, e já se encontra há três meses ocupando o cargo de secretário de Estado, no Paraná. O Sr. Cid Campelo, que é também desembargador aposentado pretende unidade da Federação, percebe 10 mil cruzeiros por mês. Caso a Câmara aprovasse (como aprovou) o direito de opção pelo subsidio de parlamentar, passaria Cid Campelo a receber 18 mil cruzeiros em vez de dez. Com dez mil cruzeiros o desembargador-deputado não poderia viver a teria que voltar à Câmara, saindo o seu substituto, o major Humberto Molina, homem da chamada "ala Estilacionista" do Exército e que vem dando alguma dor de cabeça à UDN. Pois, exatamente para se ver livre do deputado Molina, foi que o deputado Adauto Lúcio Cardoso, deu parecer contrário à emenda letra do Regimento da Câmara.

O plenário, porém, rejeitou a trama udenista.

Logo após, ainda na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que suprime a graduação ao pôsto imediato para oficiais das Forças Armadas e Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Fatos em resumo

A C.A.C.E.X., em combinação com o C.O.C.I.E., já ultimou os estudos sôbre o aumento dos atuais ágios minimos. Como se sabe, esses estudos vinham se prolongando por quase dois meses.

* * *

O presidente da Republica entregará, em agosto proximo, diplomas de honra aos cinco municipios vencedores do concurso nacional para a escolha das unidades municipais de maior progresso.

* * *

Quatrocentos representantes de grandes firmas norte-americanas reuniram-se em Nova Yorck para discutir o investimentos de capitais nos paises latino-americanos.

* * *

Provavelmente ainda este ano, será construida em São Paulo uma grande fabrica de aviões e locomotivas, com capitais americanos e brasileiros.

* * *

Em cerimonia realizada, na manhã de ontem, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi homologada a concorrencia para a construção de uma ponte sobre o rio Jaguaribe, entre Fortaleza e Mossoró, velha aspiração do povo cearense.

* * *

Sob a presidencia do Governador Aniton o Balbino, será realizada, hoje, na séde da Confederação Rural Brasileira, uma reunião de produtores de cacau, quando serão tratados assuntos ligados à exportação do produto.

* * *

O Govêrno Federal, por intermedio do Ministerio da Agricultura, contribuirá, êste ano, com quatro milhões de cruzeiros para o prosseguimento da construção de uma usina hidrelétrica no Espirito Santo.

* * *

O Sub-Procurador Geral da Republica, sr. Alceu Barbedo, acaba de dar parecer contra o mandato de segurança impetrado pela UDN contra o aumento de tarifas postais e telegráficas, dia o subprocurador que tal aumento pode ser feito sem audiencia do legislativo.

Nova greve no Rio: agora são os músicos

O carioca está ameaçado de ser privado de um dos poucos prazeres que ainda lhe resta, — a música — já que os músicos, não satisfeitos em suas reivindicações de aumento de salários, vão entrar em greve.

SALÁRIO DE FOME

Se tal acontecer os receptores terão que silenciar porque ninguem aguentará a enxurrada de discos batidos e rebatidos, que moerão os nossos ouvidos o dia todo, os falatórios infindáveis e os sensaborosos «spinelas» das pomadas para calos e dos laxativos de pronto efeito. Isto não quer dizer porem que não vejamos com simpatia o movimento ora encetado pelos músicos que nas emissoras associadas já cruzaram os braços, protestando contra os salários de fome.

FALTA DE UNIDADE

Alguns músicos que integram conjuntos regionais não se solidarizaram ainda com os seus colegas de conjuntos orquestrais, a despeito de se encontrarem sofrendo as mesmas aperturas financeiras, pelo que o Sindicato de classe já está articulando um eficiente contra-golpe, esperando-se que esgotado o prazo, no dia 9 vindouro, tal movimento de protesto tome corpo greve geral.

A palavra de Marechal

(CONCLUSÃO DA PAGINA 2)

do Brasil não se constrói à custa dessa gente, mas graças ao exemplo dos que souberam manter sua dignidade e sua lealdade.

* * *

É com gestos como o do Marechal Mascarenhas de Morais que se edifica a grandeza de uma Nação. Homens como êle é que fazem a glória de um Exército e o orgulho de um povo. O velho Marechal, coberto de serviços à Pátria, foi tentado pelos conspiradores até com a vaidade de um pôsto. Preferiu, porém, ficar com a sua honra e a sua lealdade.

* * *

E êste é o valor do depoimento do Marechal Mascarenhas: o venerando soldado, que defendeu a bandeira da Pátria em terras estrangeiras, que escreveu, com o sangue de seus bravos, uma página imortal de nossa história — escreve agora, com as tintas de seu caráter indelével, uma lição de dignidade e fidelidade à geração futura, aos soldados de amanhã, que o terão como um paradigma perene de nossas virtudes militares e cívicas.

GANHE DE GRAÇA
CONCURSO MENSAL
GAZETA DE NOTICIAS
Geladeira Climax eleita de Leonard S/A Máquina de costura eleita da Casa Neno Colchão de molas Premo Liquidificador Arno Bicicleta Caloi
Pluma
ARNO
Troque selos cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal
VEJA INSTRUÇÕES A PAG 10
O sorteio da Série JJ será realizado a 21-6-56 pela Loteria do E. do Rio e é amparado pela Agencia Teuto Brasileira de Publicidade Limitada
O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL
Serie JJ

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

A PALAVRA DO MARECHAL

AO contrário do provérbio, segundo o qual "les morts vont vite" — os mortos desaparecem depressa — o Presidente Getúlio Vargas continua aí, cada vez mais presente e sempre com a palavra final nas decisões históricas dêste País. Ainda agora, respondendo a referências que sôbre suas atitudes fizera o General Fiuza de Castro, veio a público o Marechal Mascarenhas de Morais, para esclarecer sua posição nos acontecimentos de 24 de Agôsto. O pronunciamento do ilustre Comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira incorpora-se à história política do Brasil, como um verdadeiro julgamento: tríplice: um julgamento sôbre o Presidente Getúlio Vargas, um outro sôbre o General Fiuza, com os que se lhe acumpliciaram na traição ao Chefe do Govêrno e um terceiro sôbre a dignidade do próprio Marechal.

* * *

QUANTO ao General Fiuza, ficamos agora sabendo, entre outras coisas, que seu depoimento acerca do comportamento dos generais na tragédia de Agôsto, é um depoimento infiel e fantasioso, tanto em torno de fatos, como em torno de pessoas, que menciona com levezas de boquirroto. Ficamos sabendo que o antigo Chefe do Estado-Maior do Exército transformou o pôsto de confiança que lhe foi entregue pelo Presidente Getúlio Vargas em foco e fulcro da conspiração que levou à morte o grande Chefe. Procurem outros a palavra adequada a definir o comportamento do General Fiuza. O povo que, para isto, tem agora o insuspeito depoimento do Marechal Mascarenhas de Morais, sabe perfeitamente que palavra é esta.

* * *

MAS não pretendemos revolver o pântano de traições em que se afundou a dignidade do Poder legal, a 24 de Agôsto — pântano que, êle sim, constitui o verdadeiro mar de lama da história dêste País. Se tivéssemos que revolvê-lo, seria preciso lembrar os nomes daqueles que juraram lealdade ao Presidente da República, como Chefe Supremo das Fôrças Armadas e contra êle se ergueram na calada da noite. Que dirá a história de um homem como o General Juarez Távora, que das mãos de Vargas recebeu, como encargo de confiança, o comando da Escola Superior de Guerra, para transformar aquêle estabelecimento numa célula de sedição? Que dirá do Brigadeiro Eduardo Gomes, que colocou o prestígio de seu grau e de seu comando a serviço dos agitadores profissionais da política? Que dirá do então comandante do Estado-Maior do Exército?

* * *

SE o Fiuza, o Juarez, o Eduardo queriam conspirar, que o fizessem. Mas o que a Nação não lhes pode perdoar é que o tenham feito montados nas posições que lhes confiara o seu Presidente. Renunciassem antes a elas, como um imperativo comezinho de decôro. Não é, porém, repetimos, a atitude dos defeccionistas e dos desleais o que nos interessa agora salientar. O destino

De Canabrava...

Por CLÁUDIA RODRIGUES

ATO DE JUSTIÇA

Por ato do Presidente da República, o Major-Av. Rui Moreira Lima foi designado para servir em Washington. O Major Rui Moreira Lima é um verdadeiro herói da FAB, cujas condecorações foram conquistadas nos céus da Itália e não nas conchavos palacianos ou nas conspirações políticas, como é o caso do Sr. Eduardo Gomes e sua **entourage** fatídica.

* * *

NUNCA VOOU

O Sr. Eduardo Gomes, por exemplo, chegou a Brigadeiro sem nunca ter voado. Se lhe derem um avião para pilotar, cai na mesma hora.

* * *

IGUAL

Aliás, o Sr. Gomes se sente num avião como o Sr. Pena Boto num navio: enjôa logo. Precisa (rápido) de sais. O Sr. Gomes só se sente bem com rozário na mão.

* * *

AUMENTOS

Vai aumentar o preço da manteiga,
Também vai aumentar o dos ovos,
Igualmente o do leite.
(E com isto aumenta — também — minha seção.)

* * *

O GOLPE

O Marechal Mascarenhas de Morais mostrou, mais uma vez, à Nação que o General Fiuza de Castro é um homem infiel e de evidente desamor à verdade. O velho traidor do imortal Presidente da República está, assim, muito mal situado junto à opinião pública.

* * *

BANHA

Comprei uma lata de um quilo de banha. Veio oitocentas gramas de lata e duzentas de banha.

CARTA

Perguntou-me o Sr. Alberto Santana o que estou achando do Govêrno Kubitschek.

Wonderfull, da Luz! Wonderfull!

* * *

E' O FIM

Os músicos de rádio também vão entrar em greve.

Nem música, portanto, continuaremos a ouvir.

* * *

IMPREVISTO

O Senador João Vilasboas discursou, ontem, na Câmara Alta, contra o govêrno. No meio do discurso, porém, caiu-lhe a dentadura. Depois lhe caiu uma banda da sobrancelha.

* * *

DIDA

Os jornais europeus, referindo-se a Dida, dizem que se trata de um jogador supersônico. Fadel Fadel, por seu turno, afirma que depois do célebre Leônidas da Silva é Dida o craque mais desconcertante que êle já conheceu. E salve E. V.!

* * *

REMÉDIOS

Os medicamentos vão subir em 40 %.
Estamos, dessarte, proibidos de ficar doentes.

* * *

JORNAL

Recebi três exemplares do jornal **A Tocha**, de circulação interna no Teatro João Caetano. Um espetáculo, **Bolas** interessantíssimas.

Assistência e política

A DENTRO de planos devidamente estudados por técnicos, resolveu a Prefeitura, — faz tempo já e era secretário de Saúde o sr. Alvaro Dias atual líder do Prefeito na Casa do «Largo da Mãe do Bispo» — levantar no Meier um hospital de Pronto Socorro e Internação de doentes. Surgiu dentro do orçamento a respectiva dotação, iniciaram-se as obras, de acôrdo com o nosso hábito, foram convocados reporteres para, habilitados devidamente, poderem tecer ditirambos ao administrador que assim, cumpria seu dever de bem servir o povo.

Mudaram prefeitos, secretários, vereadores e governos.

O que então fôra ditado por razões de necessidade publica transformou-se, adentro de novos esquemas, em motivo de prestigio politico, ou seja mostrar aos vizinhos, eleitores e compadres, que se é o tal.

E, assim, depois de estudos orçamentos, início de obras com derrubada de construções no Posto de Assistencia do Meier, surge a grande «novidade politica»:

— O hospital deve e tem de ser construido em Madureira. O pessoal servido pelo Meier pode correr para o «Getulio Vargas».

E ficamos sem saber o que mais importante é: se o interesse publico, as conclusões dos técnicos as resoluções legislativas e as obrigações de respeitar-se as dotações orçamentarias, ou o «prestigio» de uma vago «politico» que deseja mostrar aos compadres da rua que é o «homem que manda».

Acresce que o terreno da Assistencia do Meier foi dado, — na parte destinada ao hospital, — justamente para este fim. Parece-nos longe demais as eleições para deputado, a fim de que, desde já se vão preparando clientelas eleitorais, à custa de cerca de 300.000 cariocas que seriam bem servidos pelo projetado, aprovado e orçamentalmente dotado «Hospital do Meier».

Confusão no tráfego

PERMANECE a confusão no tráfego, deixando tonta a população no que tange a transporte visto que os onibus não suprem, convenientemente, as linhas que exploram, podendo se dizer o mesmo dos lotações, agora, como se sabe, face uma determinação da Inspetoria carregando gente em pé, sob a alegação de estar uma boa parte dos bondes, no «estaleiro», depois dos acontecimentos ultimos que alvoroçaram esta Capital.

Não se diga, porém, que essa anomalia observada, agora com muita suspicacia pelo major Antonio João, tenha por motivo a falta de bondes. E antes do movimento estudantil, verdade se diga, também faltavam os populares veículos da «Light». Daí estranharmos o que se acentua, isso porque a confusão dantes, já existia. E' que o afoito diretor do Serviço de Transito não se dá conta da supressão de varias linhas de bondes por parte da empresa canadense, não sabemos se por culpa do Departamento de Concessões da Prefeitura, orgão eminentemente inoperante e prejudicial ao povo, e, ainda de algumas linhas de onibus que desapareceram inexplicavelmente, sem aviso prévio...

GAZETA DE NOTICIAS DE 1880

6 de Junho Domingo,

FAMILIA MATOSINHOS — «A familia do Sr. conde de Mattosinhos soffreu hontem um novo golpe.

Falleceu o Sr. José Barthoiomeu Corrêa da Silva, genro do Sr. conde de Mattosinhos, e thesoureiro do Banco Commercial, logar que exerceu durante muitos annos, com grande louvor do commercio e dos directores d'aquelle estabelecimento.

POLITICA DO DISTRITO

Vamos ter votações secretas para assuntos da maior relevância. Sempre que se tratar de matéria relacionada a pessoal, votação secreta. Também serão em segredo os votos dados pelos vereadores para matéria relacionada com a imprensa e a apreciação dos processos do Tribunal de Contas, em grau de recurso para a Câmara. De início surgiram duas correntes antagônicas para a Resolução Legislativa que pretende inovar cassas coisas. Para muitos, inclusive o lider udenista José Candido, o assunto deve ser questão de foro intimo. Por isso mesmo, sua bancada não fechará a questão. As votações secretas, na opinião de José Candido, são uma faca de dois gumes. Se por um lado permitem ao legislador votar mal, sem receio de ter o voto conhecido, por outro lhes dá oportunidade de votar conscientemente, livre do rolo compressor da maioria. Tambem na votação secreta de matéria relacionada com vencimentos dos servidores municipais seria eliminada a pressão dos interessados, que não poderiam influir das tribunas, acintosamente, como no famoso projeto das empadinhas. Na própria bancada udenista encontramos o Brunini esposando a tese contra. Escrutinio secreto só vai servir para esconder safadezas. Sem a fiscalização da imprensa, que ainda representa uma especie de agente fiscalizador nas votações, vai tudo muito mal. Não se convence Brunini da necessidade do escrutinio secreto, principalmente quando se debater matéria do interesse da imprensa, que é sempre a primeira vitima, nas tentativas de enfraquecimento do regime. Quanto à influencia ou pressão de funcionários sobre legisladores é, como disse Raul Gomes Pereira, uma covardia admitida. Mas Brunini, que proclamou sua independencia em relação ao funcionalismo, de quem nunca pleiteou votos, achou tambem não ser digno de um legislador receiar causar descontentamentos na imensa classe. Emfim, nenhum argumento é capaz de convence-lo da necessidade da Resolução Legislativa que está sendo discutida. Talvez porque ele não esteja lembrado de que mais de oitenta por cento dos projetos apresentados na Câmara dispõem sobre reestruturações ou melhorias para os servidores municipais. Principalmente se estivermos no ano eleitoral.

JOSÉ ANSELMO BANDEIRA DE MELO

SENADO FEDERAL

Solucionada, definitivamente, a questão da suplência senatória do Estado do Paraná

* VOLTA A UDN A CRITICAR O GOVÊRNO, CULPANDO-O PELOS ESPANCAMENTOS OCORRIDOS NA CIDADE

A requerimento do senador Gilberto Marinho, que o justificou, verbalmente, em seu nome e no da bancada do PSD, com aplauso dos demais partidos, o plenário do Senado Federal, ontem reunido, aprovou a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do General José Lima de Figueiredo, engenheiro, escritor, ex-diretor da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil e ex-deputado federal.

O senador Cunha Melo registrou a sua satisfação, pela volta do Sr. Filinto Muller, líder da maioria, às atividades parlamentares. Aproveitou o ensejo, o representante amazonense, para agradecer também ao Senado o apoio que recebeu de tôdas as bancadas durante sua investidura.

Teceu o Sr. João Vilasboas, novas considerações sôbre os acontecimentos desmandados pelas autoridades durante o protesto dos estudantes, referentemente, aos aumentos nas passagens dos bondes desta Capital. "Êste é um govêrno que se desonra pela violência e pela desgraça e pela mentira", asseverou o líder udenista. Analisando, ainda diversas passagens daqueles acontecimentos, o orador fêz menção a diversos períodos do último discurso do Sr. Juscelino Kubitschek, quando afirmara que o seu govêrno seria de segurança, democracia e sobretudo de paz social. A ausência de medidas punitivas até agora para os espancadores dos estudantes e deputados, como por exemplo, o coronel Ururahy de Magalhães, e outros tantos, tornam o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek o verdadeiro culpado pelos degradantes fatos verificados em plena Capital da República. Acentuou ainda o Sr. João Vilasboas que a apatia dos poderes constituidos, fazem com que possamos acreditar que tudo o que veio a ocorrer fôra prèviamente estudado, visando a adoção de medidas extremas como a suspensão das garantias constitucionais, para que as vozes da liberdade viessem a ser inteiramente sufocadas. Lendo trechos do discurso pronunciado pelo senhor Vieira de Melo, líder da maioria, na Câmara dos Deputados, o representante udenista documentou as atrocidades da Policia e a maneira pela qual vinha julgar que as mesmas eram de fato determinadas pelo atual Chefe da Policia. Por vêzes, durante a oração do Sr. Vilasboas, ocorreram apartes dos senadores Filinto Muller e Lima Teixeira em crítica ao regime e do dirigente

(CONCLUI NA PAGINA 2ª

O "X" DO PROBLEMA

(Charge de Michel Simão)

Jânio (manhoso) — Seu ministério não está bom, Presidente...

JK — Quais são os seus candidatos numa reforma ministerial, *darling*?

CÂMARA FEDERAL

EM 15 MESES DO GOVÊRNO CAFÉ FILHO HOUVE UM "DEFICIT" DE 11 BILHÕES

* NEREU NÃO DESEJA COMPARECER À CÂMARA

Referindo-se à mensagem presidencial, o deputado Último de Carvalho defendeu na sessão de ontem da Câmara Federal o atual govêrno. Disse o orador que, após os sete primeiros meses de 1954 prenhes de "lama e sangue, do que eram cúmplices por ação ou omissão, os amigos de Café Filho, foram ao Poder em 24 de agôsto."

Passou a citar o que foi êsse domínio em nossa terra, dizendo que foram 445 dias que o Brasil viveu em pleno caos administrativo, e sòmente ao patriotismo das nossas Fôrças Armadas, foi possivel estancar o caudal de loucuras de que se fizeram autores. A 10 de novembro do ano passado o pais começou a recompor-se dos escombros em que o deixaram, e quando apuradas as contas do exercicio financeiro de 1955, os números atestam, inexoràvelmente, o que foram aquêles quase quinze meses de desatinos: — um "deficit" de ..... Cr$ 11.001.000.000,00 acusava o balanço da Fazenda Pública, superior à soma de todos os "deficits" dos dez anos compreendidos entre 1945 e 1954.

Concluindo, o Sr. Último de Carvalho disse, que para êsse ônus impressionante que nos legou um Govêrno imprevidente, é que desejava chamar a atenção do povo brasileiro, a fim de que êle saiba responder àqueles que, novamente, se acobertam com o "slogan" de que "é impossivel a solução legal para a crise brasileira", como uma insinuação às Fôrças Armadas para os reconduzirem ao Govêrno. Concluindo, ressaltou o representante mineiro: "O Brasil possui amargas experiências de regimes de exceção e sòmente um momento de reflexão, poderia levar qualquer brasileiro a defender uma forma de Govêrno que é o opróbio dos povos civilizados."

AINDA OS ACONTECIMENTOS ESTUDANTIS

O deputado Benjamin Farah reabriu em discurso pronunciado ontem na Câmara Federal, sua solidariedade ao movimento dos estudantes que visa a redução no preço das passagens de bondes. Proclamou o orador sua repulsa às violências praticadas contra parlamentares, bem como a populares e alunos de nossas escolas secundárias e superiores, para concluir dizendo que "aqueles parlamentares que eram legítimos representantes do povo eram mesmo que agredir o povo em tôda sua plenitude e sua fôrça."

Depois do Sr. Emani Sátiro ler um telegrama que recebera do deputado Coelho de Souza apresentando solidariedade aos parlamentares agredidos em frente à sede da UNE, o Sr. Euzi de Mendonça também tratou do assunto, para ler uma nota do Partido Comunista sôbre os acontecimentos.

TAXAS ESCOLARES

O representante paranaense Oliveira Franco apresentou um projeto de lei declarando que os estabelecimentos particulares de ensino superior, secundário, profissional ou primário, subvencionados, oficializados ou fiscalizados pela União, não poderão cobrar taxas administrativas maiores que as cobradas pelos estabelecimentos federais, salvo autorização do Ministério da Educação e Cultura.

EXTINÇÃO DA POLICIA ESPECIAL

Há cerca de três meses o deputado Sérgio Magalhães apresentou um projeto de lei dispondo sôbre a extinção da Policia Especial, com aproveitamento de seus elementos na Policia Maritima.

Ontem, diante da solicitação

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Os novos acordos financeiros multilaterais

Plena identidade em politica externa, entre a Alemanha e a França

BONN, 5 (I.F.) — No encerramento das conversações entre o Chanceler Arenauer e o Presidente do Conselho dos Ministros Mollet, foi dado à público comunicado de que extraimos o seguinte:

«O Chanceler Dr. Konrad Adenauer e o presidente do Conselho dos Ministros francês Guy Mollet, em companhia do Ministro das Relações Exteriores alemão von Bretano e do Ministro das Relações Exteriores francês Pineau, como também dos Secretários de Estado, professor Hellstein e Faure, encontraram-se, no dia 4 de Julho, em Luxemburgo, para uma troca de pontos de vista detalhados sôbre a situação internacional e os problemas pendentes entre os seus dois países.

As conversações revelaram plena concordância do julgamento dos dois Chefes de Govêrno sôbre a situação política externa. Confirmaram, nesta ocasião, novamente, os laços que ulem os seus países aos Tratados do Atlântico e tornaram públicas a sua intenção de aprofundar essa aliança, para que ofereça a máxima vantagem aos interêsses comuns, especialmente no campo político e econômico.

Os dois govêrnos concordaram plenamente da necessidade de apoiar todos os esforços em prol de um desarmamento geral, submetido a contrôle internacional. Estão de opinião de que a realização de um programa de desarmaemnto depende da solução dos problemas políticos, capazes de ameaçar a paz universal. Em relação a isso foi constatado, que a questão da unificação da Alemanha ocupa o primeiro lugar entre os problemas mundiais pendentes.

O primeiro Ministro Mollet e seu Ministro do Exterior Pineau informaram os seus colegas germânicos sôbre sua recente viagem a Moscou e comunicaram suas impressões das conversações com os principais estadistas soviéticos. Os Ministros alemães e franceses concordaram sôbre a necessidade de apoiar todos os esforços a favor de uma compreensão melhor dos diferentes pontos de vista, para que a solução dos problemas principais pendentes entre o Oeste e Leste seja facilitada.

LONDRES — Tanto o "Times" quanto o "Manchester Guardian" destacam em suas colunas a satisfação que o Convênio de Comércio e Pagamentos concluido entre a Argentina e nove países europeus produziu na City, algumas de cujas companhias desde ha muito tempo mantêm relações comerciais e financeiras com países da América Latina.

O "Manchester Guardian" diz: O convênio concluido esta semana entre a Argentina e nove países europeus, não só vem a eliminar a maior parte da carga onerosa que representam as dívidas mais imediatas a liquidar, mas também promete dar fim a trinta anos de transações bilaterais e de tipos múltiplos de câmbio. Existe agora a esperança de que se registre uma radical melhora na sua situação econômica, dentro de um ou dois anos.

"Os meios bancários londrinos, como é natural, expressam satisfação ante o fato de a Argentina haver restabelecido seus vinculos normais com a zona esterlina e com a Europa Ocidental, e de o ter feito antes de normalizar suas relações com a área do dólar. Resta esperar que oportunamente a Argentina venha a se associar ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial, assim como que receba os dólares que tanta falta lhe fazem para obter sua estabilidade interna. Muita coisa dependerá evidentemente, da manutenção de um govêrno estável no país: conseguindo isto, a Argentina verá restabelecido, e talvez muito em breve, o seu crédito internacional". (BNS)

FRAQUEZA MUSCULAR • DEBILIDADE ORGANICA • ANEMIA
TOS E REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-ETHIOCOL
GRANULADO DE GLICEROFOSFATO DE CALCIO E FERRO REMINERALIZADOR
FRANCISCO CIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17-R
TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Terrenos a partir de Cr$ 20 000,00, sem entrada e sem juros. Cr$ 200,00 mensais. Agua, luz e condução próxima ao loteamento.
Informações com o Sr LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO
Telefones: 23-3839 e 43-7458

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

Santos Vahlis

A classe bancária da Capital da República mostrou-se surpreendida com a atitude — desinteressada — tomada pelo senhor Santos Vahlis, o qual, vem de lançar um manifesto através dos órgãos de imprensa local, defendendo a justa reivindicação de aumento salarial pleiteada pela classe.

Esta "coluna" só pode tecer em nome dos bancários, os maiores elogios a este capitalista que veio, assim, repetir o manifesto que publicou em maio do ano passado, por ocasião da corrida contra os Bancos, em que, com uma publicação de esclarecimentos ao público, muito contribuiu, decididamente, para conter aquela corrida. Agora, porpletamente inversa, isto é, decanto, o faz de maneira compreendendo os interêsses dos bancários, ao mesmo tempo que empresta sua solidariedade aos empregados de Bancos.

Não queremos entrar no mérito da publicação do senhor Santos Vahlis, a qual, muito bem espelha a luta dos Bancários. No entanto, queremos apenas, fazer uma ressalva no que concerne à tabela pleiteada pela classe, que é de 40% sôbre os salários atuais e um minimo de Cr$ 1.400,00, e não de 30% como foi dito no manifesto publicado.

Outrosim, não desejamos, com este esclarecimento, desfazer o brilhante manifesto do senhor Santos Vahlis. Deduzimos apenas, ter sido o mesmo uma consequência de certas notícias tendenciosas, as quais vêm sendo espalhadas por vários jornais, e mesmo — em certas ocasiões — pelo D.N.T., de que a classe estaria propensa a aceitar os 30% oferecidos pelo Ministério do Trabalho, proposta considerada como mediação entre os 40% da classe bancária e os miseráveis 20% oferecidos pelos banqueiros.

Parabens, portanto, a Santos Vahlis, pela sua feliz iniciativa, em pról das classes trabalhadoras, que teve nos bancários a sua primazia.

CAMPANHA DO AUMENTO — ATIVIDADES PARA HOJE

1 — Confecção de cartazes e colocação na zona bancária, conforme horário a ser fixado pela Comissão de Propaganda;

2 — Reunião, às 18.30 horas, da Diretoria com um representante de cada Comissão Sindical, devidamente credenciado;

3 — Proclamação do Presidente do Sindicato, pelo Rádio, a todos os bancários do Brasil, em horário e estação a serem previamente anunciados.

Pequenos fatos policiais

Morto na colisão de veículos

Quando trafegava em desabalada carreira, pela avenida Brasil, o ônibus chapa 4.21-89, da linha Bem de Pina-Tiradentes, dirigido pelo motorista Orlando Ferreira dos Santos derrapou indo colidir com o reboque de um caminhão de chapa não identificada.

Em consequencia do choque faleceu no Hospital Getulio Vargas, o soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, Amar Nogueira (solteiro, 26 anos, rua Jenzobéu 15) que viajava ao lado do imprudente motorista. Ficando ainda internado, naquele nosocomio o operario Alcides Alves (solteiro, 43 anos) rua Marcelino Brito 11, com fratura de cranio.

O cadaver do militar após as formalidades de praxe, foi removido para o Necroterio do Instituto Médico Legal.

O motorista foi autuado em flagrante pelas autoridades do 19º Distrito Policial.

ATROPELADA A MENOR

Apresentando ferimentos contusos na região ingual deu entrada ao Hospital Souza Aguiar, a menor Maria Oliveira, de 7 anos filha de Rui elio Cordeiro, residente à rua XIV, casa 83. A vitima foi socorrida pela guarnição da RP-1, por ter sido atropelada por um auto não identificado na avenida Presidente Vargas, esquina do Carmo Neto.

VITIMA DE AUTO

Apresentando fratura do cranio e contusões, deu entrada ontem, ao Hospital Souza Aguiar, o operario Djarmal Francisco de Almeida (casado, 28 anos, rua Turfe Clube, 59) Após ter sido medicado o operário declarou haver sido atropelado pelo ônibus da linha 133 Meier-Copacabana, quando atravessava, o Largo do Maracanã. As autoridades do 9º D.P. registraram o fato.

Ori-Léne
TINGE MELHOR

AVISO

Solicitamos, a presença do senhor Euclides Aragão, junto à nossa administração, para tratar de assunto de seu interêsse.

A GERENCIA

GAZETA DE NOTICIAS
Vice-Presidente
PAULO FABRI
Diretor de Publicidade
MAURO WADDINGTON
Gerente
HUGO PEREIRA

o Rio Amigo

saúda o amigo do Rio

— Herbert Moses

Herbert Moses — o dinâmico fundador e presidente da Associação Brasileira de Imprensa — começa a receber, hoje, as homenagens de todos aquêles que acompanham sua atuação em 25 anos de trabalho, dedicação e entusiasmo pela causa do jornalismo nacional. O Camizeiro — a loja do Rio Amigo, identificado, há 37 anos, com o povo desta cidade, saúda Herbert Moses, o amigo do Rio!

O CAMIZEIRO
A loja do Rio Amigo
ASSEMBLÉIA 28 e 30

Relembrado ontem, o crime da Maria da Penha

Nova alta geral de preços; fracassa o ministério de JK!

A situação da avicultura e da pecuária é de verdadeira calamidade. E, por incrivel que pareça, a crise, para as galinhas, patos, perus, porcos e vacas, é também de alimentação!

Uma crise sem precedentes se formou, graças ao malabarismo dos trustes do trigo: a alimentação humana está tornando-se insuportável no que toca a custo, porque por seu lado a alimentação dos animais subiu a preços astronômicos.

E a COFAP, criada para intervir no sistema economico a fim de disciplinar o abastecimento à população, terá agora de ocupar-se do abastecimento de "gêneros" aos galináceos e ao gado, a fim de poder cumprir plenamente sua missão.

Embora seja de temer que, como sempre tem acontecido, sua ação redunde num encarecimento geral dêsses gêneros...

OS RESIDUOS DE TRIGO

Segundo a COFAP, atinge cêrca de 650.000 toneladas a quantidade de resíduos provindos da moenda do trigo em todo o Brasil. Esses resíduos são empregados na alimentação de aves e animais, quer "in natura", quer depois de preparados em rações em que entram resíduos diversos, ossos, óleos de peixe, etc.

O tipo de alimentação mais divulgada é porém o de ração, cuja base são os resíduos de trigo. Isto, especialmente nas granjas que comercializam sua produção, nos estábulos que cuidam racionalmente do gado leiteiro, nos cortelhos que se preocupam com a ceva dos suinos para fins industriais.

Tornou-se assim o resíduo de trigo, base da alimentação deste setor importante que abastece o homem de alguns dos melhores alimentos: leite, ovos, manteiga, queijo, carnes brancas, verdes e salgadas.

MONOPÓLIO ODIOSO

Acontece que em tempos, os resíduos de trigo eram obrigatoriamente entregues à COFAP e às COAP que por sua vez, mediante cotas os atribuiam às fábricas de rações balanceadas — estas com obrigação de as venderem a preço módico, embora compensador e mediante, também, cotas atribuidas aos granjeiros e criadores pelos competentes serviços de agropecuária.

Nesta terra onde tudo o que seja contra o interêsse coletivo facilmente acontece, chegou-se ao apuro de os Moinhos entregarem à COFAP apenas 20% dos resíduos, industrializando, eles próprios, o restante.

O resultado é que as rações, além de estarem por preços astronômicos, desapareceram quase em certas regiões, especialmente no Distrito Federal e na Baixada Fluminense, desviadas para regiões onde, ou por descaso das autoridades ou por maior resistência econômica, atingem mais alto preço.

UM NEGOCIO DO CHINA

Afinal, o que está acontecendo é simples: o povo, ao comprar pão, paga, não somente o trabalho e o lucro do padeiro, mas ainda a moenda do trigo e o trigo integralmente. Quer dizer que os resíduos ficam de graça. Já computado seu valor na farinha que os moageiros entregam aos padeiros.

Entretanto, segundo cálculos da COFAP, essas 650.000 toneladas de resíduos rendem, se industrializadas com consciência, exatamente o dobro, totalizando assim 1.300.000 toneladas.

Neste jôgo de números, temos um total de 217 milhões de sacos de rações balanceadas que vendidas ao preço corrente de Cr$ 150,00 dão um rendimento brutal aos moinhos que se especializaram também, no que diz respeito a rações.

RESISTEM A LEI

Não contentes com assim assaltarem, indiretamente o consumidor, os moinhos resolveram ir à justiça pedir a liberação total dos resíduos, para poderem industrializar até os miseros 20 por cento que estavam obrigados a entregar à COFAP.

Estava na hora de ser feito um estudo aprofundado da situação e proibir-se que moinhos de trigo comerciem rações para galinhas e animais, entregando-se seu comércio, exclusivamente, às secretarias de agricultura e cooperativas agrícolas.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

No tradicional «chá» que esta Sociedade realiza, mensalmente, no 1.º andar da Confeitaria Colombo, à rua Gonçalves Dias n. 32, às 17 horas, hoje 6 de junho corrente, serão homenageados os associados Professora Ondina Ribeiro Dantas, critica musical e poeta escritor Silvio Moreaux.

As 20 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n. 118, 1º andar no decorrer do 73º aniversario de nascimento do insigne intelectual Dr. Alvaro Sá de Castro Menezes. (Castruccio), esta Sociedade Cultural realizará uma sessão literaria, em que será orador oficial o ilustre jurisconsulto Dr. Justo Mendes de Morais, havendo declamação de poesias do homenageado pela Professora Maria Sabina e suas discipulas Ione Palermo, Regina Lucia Pimentel, Maria do Carmo Ibiapina Nina Alves Costa, Dora Nascimento, Suely Ribas e Sonia Gomes de Matos, bem assim pela graciosa declamadora e poetisa Mara, havendo distribuição da «Conjetanea» em que colaboraram amigos e admiradores do poeta Castro Menezes. Entrada franca.

Beneficios mais rápidos para os industriários!

— E' proposito de minha administração promover para já a descentralização na análise dos pedidos de benefícios, ja que essa rotina, que encontrei em vigor ao assumir a presidência do I.A.P.I., está causando prejudicial demora na concessão do chamado "auxilio pecuniário" e de outros benefícios, que normalmente, não devem demorar mais de dez a quinze dias para serem concedidos — afirmou a GAZETA DE NOTICIAS o Sr. José Raimundo Soares Silva, ferindo pontos capitais da administração que vem realizando à frente daquela importante autarquia de previdência.

— A êsse respeito — prosseguiu — são numerosas as reclamações trazidas ao nosso conhecimento e verificadas procedentes, não só diretamente através dos proprios associados, nas audiências que lhes são destinadas, como pela palavra de presidentes de sindicatos e lideres trabalhistas, com os quais temos mantido constante e proveitoso contacto.

DESCENTRALIZAÇAO TOTAL

Tendo ao lado o Sr. Enok Moura Soares, chefe do seu gabinete, continuou o presidente do I.A.P.I.

— Esperamos atingir, assim, um dos nossos objetivos à frente do Instituto e sem dúvida, dos mais importantes. Tanto que estamos concluindo o plano de descentralização para o Estado do Rio Janeiro, por onde iniciaremos a nova rotina e que deverá ser posta em prática ainda este mês.

POSIÇAO EXATA DAS AUTARQUIAS

— Em função do tempo — ajuntou mais adiante — iremos estendendo o plano aos demais Estados, até alcançarmos a completa descentralização nesse importante setor de análise e concessão de benefícios, pois desejo estar em dia com uma das recomendações expressas que recebi do Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, qual seja a de que as autarquias devem existir em função direta dos interêsses de seus segurados, os trabalhadores, e não como cobaias para experiências administrativas e de outra natureza incompatíveis com o verdadeiro e elevado objetivo da previdência social.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O atual presidente do I.A.P.I. é considerado profundo conhecedor dos problemas da previdência social. Inclusive porque, como médico, já tem emprestado ao Poder Público, nêsse terreno, sua larga e acatada experiência do problema. Referindo-se, por exemplo, à assistência médica, outro ângulo discutidíssimo da previdência social, afirmou:

— A êsse respeito, embora tenha idéias próprias sôbre a questão, minha administração seguirá a orientação do govêrno que, como todos sabem, já tem ponto de vista firmado em tôrno do assunto. Até porque baixou decreto, criando uma comissão de reestruturação da previdência social.

LEI ORGANICA DA PREVIDÊNCIA

— Além disso — continuou — ninguém ignora que tramita atualmente pelo Congresso o importante projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que consubstancia, em suas linhas gerais, a resolução de importantes questões nêsse terreno, como sejam: a unificação dos serviços médicos e de arrecadação e a uniformização ou estandartização dos serviços administrativos dos Institutos.

READAPTAÇAO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR

— Sôbre isso — advertiu o Sr. José Raimundo — ainda nada se fez de prático no campo do seguro social, o que é lamentável. Será um ponto básico da minha administração e que se entrosa perfeitamente nos elevados propósitos do govêrno e na reestruturação social em que se acha empenhado. E' para se fazer coisa nova nêsse terreno, pois é meta que, sem sabermos porque, até hoje ainda não foi objetivada entre nós pela previdência social.

IAPI — SESI — SENAI

Revelando que, sôbre o assunto, já tomou algumas providências, disse o Sr. José Raimundo:

— Trata-se de um plano amplo e naturalmente complexo, cuja aplicação só pode ser levada a cabo com a conjugação de outros órgãos, principalmente daqueles mantidos pelo alto espírito de solidariedade humana dos empregadores da indústria, como são o SESI (Serviço Social da Indústria) e o SENAI (Serviço de Aprendizagem Industrial). Aliás, já entrei em contacto com essas entidades, através de cujos dirigentes encontrei a melhor receptividade e apoio.

NO BRASIL, SO' NAS FORÇAS ARMADAS

Falando sôbre a recuperação e readaptação do trabalhador no Brasil, nos disse o presidente do I.A.P.I., concluindo a sua entrevista:

— Com respeito à recuperação física do trabalhador na verdade vem sendo feita, mas de um modo que ainda não satisfaz e que não é tudo; quanto à sua readaptação profissional, muito mais importante do ponto de vista social e econômico, esta então é praticamente nula, se descontarmos a honrosa e brilhante exceção do que se faz nas Forças Armadas, onde centenas senão milhares de praciinhas já foram e vêm sendo devolvidos à sociedade.

Querem erigir um busto para o dr. Luiz Palmier em São Gonçalo

Com o apoio da diretora e secretaria do Colegio que tem o nome da cidade, professoras Estefania Melo de Carvalho e Herminia Vaz, um grupo de moços de São Gonçalo, no Estado do Rio estão fazendo um movimento destinado a angariar fundos para a erecção de um busto do médico, educador, jornalista e escritor dr. Luiz Palmier, que faleceu a 20 de outubro do ano p. findo.

Compõem a comissão os jovens Geraldo Lemos, Laurenio Alfradique, José Soares dos Santos e Leonel dos Santos, solicitando os mesmos que aqueles que desejarem contribuir para o busto do ilustre e saudoso iniciador de tantas obras de inegavel importancia para o referido municipio fluminense devem enviar o seu auxilio para o Colegio São Gonçalo, na rua Cel. Moreira Cesar, 70 naquela cidade.

Iniciado o sumário de culpa da enfermeira, na 26.ª Vara Criminal

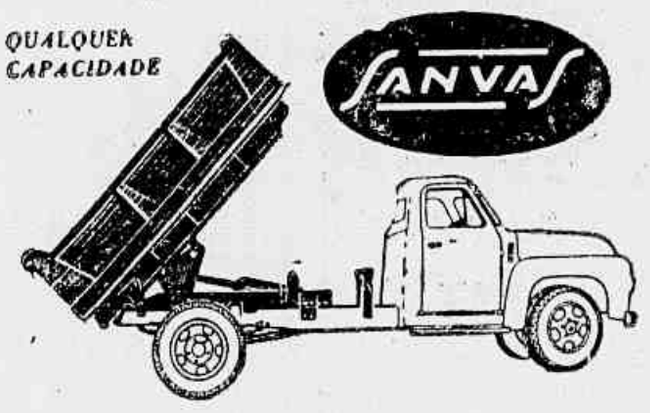
Na 26.ª Vara Criminal, sob a presidência do juiz Atilio Parim, realizou-se o sumário de culpa da enfermeira Maria da Penha Pereira, acusada de no dia 21 de janeiro de 1956, ter eliminado o seu amásio Arlindo Silva, aplicando-lhe injeções com as quais o fez adormecer.

Presente o promotor Everardo Lima, teve inicio a tomada de depoimentos, sendo ouvido o motorista Adriano Augusto Lourenço que serviu a acusada, fazendo o transporte de uma mala que ela havia dito que ia fazer um despacho, mas que continha membros do corpo da vitima por ela separados. A testemunha repetiu o que já havia dito na policia.

Foi a seguir ouvida Iracema de Araujo, enfermeira, que ignorava o crime e que a vitima dispensava mau tratamento a acusada.

Foram ouvidas mais as testemunhas, o jornalista Zilmar Madeira de Matos e o motorista Sebastião da Mota Velasco, sendo que este informou ao juiz haver Maria da Penha o contratado para transportá-la para Sepetiba para fazer um "despacho".

AGENCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
Compra, troca, vende carros e facilita. são sempre seu primeiro fazer uma visita
Vá hoje mesmo a AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
RUA URUGUAYANA N. 1 217 — RIO DE JANEIRO

caçambas basculantes
QUALQUER CAPACIDADE


transportam melhor na pior das estradas
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

JK Cedeu: vai baixar o preço dos bondes

O presidente da Republica em discurso ontem aos representantes de 130 sindicatos, federações e confederações operarias — a quem afirmou "estais perante o presidente dos trabalhadores" — ordenou ao prefeito Negrão de Lima que atenda o pedido de redução do preço dos bondes em 50%, de acordo com a campanha dos estudantes e a reivindicação das classes operarias.

NO CATETE

Os lideres sindicais comparecendo ao Catete sendo recebido pelo presidente que se fazia acompanhado pelo Ministro da Educação, Reitor da Universidade Prof. Pedro Calmon, chefes das Casas civil e Militar, Prefeito Negrão de Lima e diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Fizeram os representantes sindicais entrega ao presidente de memorial em que expunham as razões porque o violento aumento dos bondes era incomportavel pela bolsa dos trabalhadores sacrificada já pela alta do custo de cida, terminando por solicitarem a intervenção do presidente junto do prefeito para que êste decrete a redução em 50% do recente aumento que concedeu aos preços dos bondes; redução pleiteada já pelas classes estudantis em beneficio coletivo.

AS MANOBRAS GOLPISTAS

O presidente da Republica usou então da palavra, felicitando os trabalhadores brasileiros ali representados pelo exemplo de disciplina e civismo dado á Nação com a forma ordeira com que apresentaram suas reclamações.

Acentuou que "o presidente dos trabalhadores" e nessa qualidade alertava-os para as manobras de seus adversarios politicos que não desarmam, mantem-se rancorosos e parecem desconhecer que houve eleições em outubro havendo no país um governo que não tem medo e está disposto a cumprir a lei, a dispensar Justiça e manter as liberdades que não considera um favor mas uma conquista do espirito civico dos brasileiros, concitando os operarios a defenderem a ordem e o poder constituido.

OS ESTUDANTES

Referiu o presidente que admitia não se vem os estudantes responsabilizados pelas depredações de rua que se deram a elementos estranhos, orientados pelos provocadores adversarios de seu govêrno.

ORDEM AO PREFEITO

E dando ênfase a suas palavras o sr. Juscelino declarou que ia dar ordens ao prefeito, ali presente, para que de imediato fosse atendido o pedido dos trabalhadores, reduzindo-se o preço das passagens de bondes, porque o povo era demasiadamente sacrificados por elas.

ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS E SALARIOS

Acentuando que a alta de preços era devida a erros de governos anteriores, prometeu solenemente aos trabalhadores que dentro de poucos meses faria a estabilização de preços e salários de forma a que o povo não se visse tão sacrificado, como está, pela crise economica.

O discurso do presidente foi interrompido inumeras vezes pelos aplausos da assistencia.

ASSINADO PELO PREFEITO

Logo depois do discurso do JK o prefeito Negrão de Lima convocou os jornalistas para uma reunião ás 2 horas no palacio da Guanabara, durante o qual anunciou a redução do preço das passagens de bonde, de acordo com as ordens do presidente da Republica.

Assim o fez, assinando então decreto em que fixa o aumento das passagens em 50% do anteriormente concedido.

ENCAMPAÇAO DOS BONDES

No decreto 13 235 que entrará em vigor às 0 horas do dia 7, prevê em seu artigo 1º a encampação dos serviços de bondes em curto prazo; o artigo 2.º manda estudar a unificação do sistema de transportes urbanos sob uma única direção e os restantes dispõem sôbre o aumento concedido aos bondes, que fica dividido em duas partes: uma de 0,50, 1,00 e 1,50 que entra em vigor imediatamente, respectivamente para as linhas urbanas de Santa Teresa. A outra parte de 0,50 só será arrecadada depois da encampação dos bondes e unificação dos transportes.

SEMI-REBOQUES
SANVAS
transportam melhor na pior das estradas

PARA CARGA LIQUIDA
SANSON VASCONCELLOS

Laurence Harvey numa cena de "Os Bons Morrem Cedo" ("The Good Die Young"), uma produção que a London Films vai apresentar por estes dias. No filme dirigido por Lewis Gilbert aparecem, também, outros grande nomes do cinema inglês: Gloria Grahame, Robert Morley, Richard Basehart, Joan Collins, Margaret Leighton e outros.

CINEMA

QUEM E' O "PAI" DO FESTIVAL?

Agora, que o "speaker" Acruz entronizou-se porta-estandarte do Festival de Caxambu, querem os organizadores das "semanas" anteriores fazer valer os seus direitos nas respectivas promoções. E lutam para proclamar que "fizeram" tal e qual Festival.

A luta começa com o primeiro dêles, o que teve lugar em Belo Horizonte, quando governador de Minas Gerais o atual Presidente da República, Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Diz o Sr. Braga Filho haver sido êle o autor da idéia, e documentou-se com um excelente artigo em que é primeiro especialista, da escola Raul Poulain. E o Sr. Raimundo da Costa, a quem últimamente temos concedido o privilégio de ser chamado em nossa coluna levanta o dêle, o mesmo o seguinte. Sendo isto não um simples mal-entendido de governador, mas — dêste são — pode reivindicar o título de haver idealizado as Semanas de Cinema Brasileiro.

Ignoramos em absoluto que o título de "pai" do festival e tal certificado [illegible] tenham influência decisiva, tem, entretanto, a dêle, o [illegible] Sr. Raimundo da Costa.

Sempre o Sr. Raimundo haver [illegible] atendendo a um pedido [illegible] assim como [illegible] não criar [illegible].

[illegible] Sr., sempre tive a Sr. Braga não conta de "idealizador" dêsses movimentos, dando ao outro — ao Raimundo — os créditos de grande animador, do entusiasta, enfim: de "mãe" da criança, sem a qual ela não poderia ser concebida...

O Sr. Kubitschek deve entrar na história assim como um "padrinho". Se o Sr. Braga desejou "um dia apenas", e, após o pronunciamento do governador, a coisa passou a ser "uma semana", dir-se-á, em último análise, que poderá chamar a si a glória de "idealizador" de Festivais, e nunca de "Semanas"...

Mas os "festivais" podem ser três um dia (como modestamente desejou o Braga) ou de uma semana e até um mês, se assim o desejarem. Isto é, a criança, pode ser de sete ou nove meses, e nem por isso renegará ao verdadeiro pai...

Lembro-me de que, certa noite, ao deixar uma reunião da ABCC, na sede da ABI, encontrei o Braga no elevador, e êle disse-me textualmente: "vim ao Rio, de propósito, para propor ao Menezes a ida de uns artistas do Cinema Brasileiro e também a exibição de alguns filmes." Antes, o Raimundo nunca me houvera falado no assunto. Por isso, diante do tal diploma, disse-lhe que não havia outra alternativa. Estava na obrigação moral de o assinar. E êle assinou.

MANOEL JORGE

Vincent Price e Mari Blanchard, [illegible] de «O FILHO DE SINBAD», em SUPERSCOPE e TECHNICOLOR, o cartaz da RKO, segunda-feira, dia 11 nos cinemas do circuito Plaza

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE «A ROSA TATUADA»

A Sociedade Teatro de Arte, vai inaugurar o seu programa permanente de divulgação cultural e artística, apresentando numa sessão especial que terá lugar sexta-feira dia 8, à meia noite, no Cinema Astória, gentilmente cedido pela Empresa V. R. de Castro, o filme em Vistavision, da Paramount, «A Rosa Tatuada», baseado na peça de igual título da autoria de Tenesse Williams (Prêmio Pulitzer) e interpretado por Anna Magnani e Burt Lancaster.

«SAI DE BAIXO» ENTRARÁ EM CARTAZ EM GRANDE CIRCUITO

«Sai de Baixo» que acaba de [illegible] produzido por Herbert Richers, para a Sino Filmes, vai entrar em cartaz num grande circuito de cinemas no dia 21 de junho, quando, então, o grande público terá oportunidade de entrar em contacto com o mais sensacional e mais singular filme já produzido pelo cinema nacional. Comédia em por cento. «Sai de Baixo», nos reserva [illegible] retratam, um grande número de momentos de alta sensação, pois [illegible] dois astros do filme que não Carequinha e Fred, são dois paraquedistas do Exército, que fazer estrepalhadas em terra e no ar. O filme foi todo rodado no Corpo de Paraquedistas do Exército, tendo tomado parte nas sequencias todos os esoldadosa aladados sob a direção de J. B. Tanko. Um punhado de artistas de nome estão no filme: Adelaide Chiozzo, Renato Restier, Carequinha e Fred, Ivon Curi, Norma Blum e outros.

DURA TAREFA, A DE ESCOLHER GAROTAS PERFEITAS PARA SERVIREM DE ESCRAVAS EM UM AUTENTICO HAREM...

A parte da maravilhosa ação que determina a super-produção em Technicolor e Supрscope, de Howard Hughes, «O Filho de Sinbad» (Son of Sinbad), e que a RKO Rádio lançará a partir de segunda-feira, dia 11, nos cinemas do circuito Plaza as atenções todas se voltarão para as garotas, escolhidas a dedo, que desfilarão pelos olhos dos frequentadores daqueles cinemas. A dura tarefa do assistente do diretor Tod Totzlaff deu-lhe grandes dores de cabeça. [illegible] descobrir 40 garotas perfeitas, [illegible] insinuantes não é brincadeira. Mas saiu-se muito bem, o nosso amigo. E com que olho clínicos conseguiu reunir tão famosas criaturas que embriagam Dale Roberts em meio de suas lutas e aventuras?!... E para maior vantagem, ainda tem «de quebra», Sally Forrest, Lili St. Cyr e Mari Blanchard... que divide com Vincent Price pois os sete dias da semana não chegavam para todo o harem que invadiu!

AMEDEO NAZZARI E MIRIAM BRU, O NOVO PAR ROMANTICO DO CINEMA ITALIANO

Amedeo Nazzari, formou por longos anos a dupla romantica por excelencia do cinema italiano, com a atriz Yvonne Samson. Agora, Nazzari está reunido a outra nova estrêla, porem de rara beleza. Trata-se de Miriam Bru, que veremos em «Um Drama andou pelas Ruas», da Art Films que será estreado brevemente em um grande circuito de cinemas liderado pelo Art Palácio de Copacabana. Aguardemos pois essa nova dupla romantica do cinema italiano.

CARTAZ

«NÃO MATARÁS», no Plaza (a partir do meio-dia) e no Astória — Olinda — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«UMA DAQUELAS MULHERES», no Rivoli (a partir do meio-dia) e no Art Palácio e Presidente, das 14 às 22.20 horas.

«A TÚNICA ESCARLATE» (com «Núpcias em Mônaco»), em Cinemascope, no Metro-Passeio do meio-dia às 22 horas e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«NAS GARRAS DA AMBIÇÃO» (segunda semana), em Cinemascope, no Palácio, em horário especial das 14 às 21,30 horas.

«NAS GARRAS DO HOMEM ALTO», no Pathé — Pax — Asteca — São José — Imperator — Santo Afonso — Coliseu e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«NO REINADO DA GUILHOTINA», em Cinemascope, no Rex — São Luis — Rian — Carioca e Leblon, das 14 às 22 horas.

«NÃO SERÁS UM ESTRANHO», no Vitória — Copacabana — Miramar e America, em horário especial, das 14 às 21,30 horas.

«UM AMANTE SOB MEDIDA», no

(CONCLUI NA 7ª PAGINA)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CESAR PIRES DE MELLO — É aniversariante, hoje, motivo pelo qual deverá receber muitas felicitações, o dr. Cesar Pires de Mello, diretor-superintendente da Panair do Brasil, funções que vem desempenhando com grande descortinio como bem comprova o acêrto de sua administração. Aliás, figura destacada da sociedade carioca, não faltarão ao ilustre aniversariante as homenagens de seus amigos do nosso "Café Society", bem como de seus colegas.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs. Ramiro Berbert de Castro, Emilio Tavares de Macedo e José Roberto Pires do Rio.

LUIZ ANTONIO — Completou, ontem, mais um aniversario natalicio o travesso menino Luiz Antonio, filho do tenente Hildebrando Victor Porto, ajudante de ordens do prefeito de Niteroi e de sua esposa sra. Maria do Carmo da Silva Porto.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Isabel Conceição Santos, casa-se sabado o sr. Mario Venancio de Santana, funcionario da ABI. A cerimonia civil será realizada ás 10 horas, na 11ª Circunscrição, no Pretório, á rua D. Manuel.

BATIZADOS

Foi levada á pia baptismal domingo ultimo, na Matriz de São Lourenço, em Niteroi, a encantadora menina Marcia Cristina, filhinha do sr. Alfredo Ramos e de sua esposa, sra. Altair Pacheco Ramos.

A batizanda teve como padrinhos a srta. Gioconda Cosenza e o sr. Luiz Fernandes.

ARTE DE DIZER

Maria Sabina, poetisa e declamadora, apresentará amanhã quinta-feira ás 17,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sua aluna diplomanda do Curso Olavo Bilac — Valesca Fontoura Barbosa Leite. Para esta hora de arte reina intensa curiosidde por parte da criti a especialisada, pois a jovem Valesca, é uma das maiores esperanças da nova geração brasileira. Do programa consta os melhores trabalhos literarios de Olegario Mariano, Raul Machado, Edmund Rostand, Guilherme de Almeida, Bastos Tigre, Sylvio Moreaux, Henri Heine, Cassiano Ricardo, Maria Eugenia Celso e outros.

TEATRO

«ELETRA NO CIRCO»

A Temporada Nacional de Arte apresentou, ontem, num espetáculo beneficiente, no Municipal, a conhecida peça «Eletra no Circo», de Camilo Borba Filho, dramaturgo e autor de uma «História do Teatro». A peça foi levada a cena, perante uma numerosa e distinta assistência, pelos intérpretes: Aurora Abdim, Beatriz Veiga, Carlos Perry, Luiza Barreto Leite, Magalhães Graça, Rildo Gonçalves, Ana Edler, Paulo Serrado, Celso Borges e muitos outros.

Cenários e figurinos adequados de Bela Paes Leme e direção de Geraldo Queiroz.

A NOVA ATRACAÇÃO NO GINASTICO

O Teatro Brasileiro de Comédia oferece, hoje, no Ginástico, a seus apreciadores a peça «Divórcio para três», de Vitoriano Sardou, «Premio Governador do Estado de São Paulo 1953», com Cacilda Becker, Ziembinski, Fredi Kleemann e outros bons elementos do afinado conjunto bandeirante.

Esta comédia ficará em cena somente quatro semanas. Encenará, depois, a «Casa de Chá do luar de Agosto».

OPORTUNIDADE AS MOÇAS

Dirigidos pelos coreógrafos Henrique Delf e Blanche Mur, começara mos ensaios de bailados da Companhia que vai marcar a volta do grande produtor Valter Pinto ao Teatro Recreio.

Querendo reforçar o seu elenco o empresário das grandes espetáculos resolveu dar oportunidade a novos elementos e assim dará chance a dez moças que queiram ingressar no teatro, tendo inicialmente um contrato de dois meses para atuar na temporada do Teatro Recreio. As interessadas deverão procurar o Sr. Luiz Marzullo, administrador da Companhia Valter Pinto, diàriamente a partir das 14 horas. As jovens que de há muito desejam ingressar no teatro musicado estão agora com a melhor das oportunidades num elenco que já tem como contratados os cômicos Mesquitinha, Grande Otelo, José Vasconcellos e Paulo Celestino.

«AREIAS» — O GRANDE NUMERO DE MIRITA

Mirita Casimiro, a estrela portuguesa consagrada como a melhor intérprete do ano passado, veio contratada para participar da revista «APERTA O CINTO», o grande espetáculo do Teatro Carlos Gomes e está sendo bisada todas as noites no seu quadro musicado denominado «AREIAS». E' tal o entusiasmo do público pelo trabalho de Mirita, que os aplausos são divididos de forma estridente, participando os espectadores do côro de «AREIAS». Num elenco onde se encontram elementos de reais valores como Marlene, Luiz Delfino, Anilza Leoni, Zeloni, Berta Loran e Chocolate, a estrela portuguesa se destaca com as suas atuações magnificas.

NO MARACANÃZINHO ATE' DOMINGO

Para atender aos inúmeros pedidos, aos que ainda não conseguiram assistir aos seus espetáculos, a direção do grande show de patinação sôbre o gêlo resolveu ficar no Maracanãzinho até o próximo domingo, dia 10, quando dará as suas últimas funções a im de seguir para São Paulo, onde se apresentará no Parque Ibirapuera. O ingresso de ERIKA KRAFT, campeã alemã de Patinação Artistica de 1953 no grande elenco deu nova vida ao espetáculo, que continua a levar multidões ao ginásio Maracanãzinho. A jovem estrela faz o público vibrar e provoca as maiores ovações, na maioria das vezes feitas da forma mais estridente. Esse é um espetaculo para o qual tudo que se diga é pouco, em face do seu extraordinário valor e pelas emoções que oferece.

VESPERAIS DO CIRCO HONG-KONG

Tendo estreado com o invulgar interêsse do úblico do gênero, o Circo Hong-Kong, o único da America do Sul que trabalha com três picadeiros simultâneamente, dá neste fim de semana, as suas vesperais. Sábado e domingo, às 15 e às 17.30, haverá funções no Palácio de Aluminio, próximo à Central do Brasil com a grande atração circense do momento, rêzio presente de princípio de mês, para a garotada em festa. A noite, há uma sessão apenas, às 20,45 e os preços são inteiramente accessiveis.

CARTAZ

TEATRO DE MADUREIRA — Vira o disco — Pela Companhia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas.

TEATRO TIJUCA — Cupido em Férias — Pela Companhia Chianca de Garcia — às 20 e às 21 horas.

DULCINA (ex-Regina) — **GUERRO** — pela Companhia Tônia Celi-Autran às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — «Mademoiselle» — Pela Companhia de Os Artistas Unidos — às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Mulheres na Praça pela Companhia Anjinho às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Três à Meia Luz»

CARLOS GOMES — «Aperta o Cinto» — Pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva — às 20 e às 22 horas

GINASTICO — «Volpone» — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia — às 21 horas.

GLORIA — «Papai Fanfarrão» — Por Oscarito e Familia — às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Divórcio para 3 — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia — às 20 e 22 horas.

RÁDIO — DISCOS — TV

EDEL NEY

O CHURRASCO DO IVON

Hoje à noite, Ivon Curi está reunindo a turma da imprensa, ali na Churrascaria Gaúcha de Laranjeiras, a fim de agradecer a todos, pela sua eleição como "Melhor Cantor de 55" e "Rei do Disco", do mesmo ano. Na foto acima, êle aparece com êsse cronista (que escreveu os versos), e mais os melodistas Aloés Viana e Murilo Vieira, autores da fantasia "Joaquim .. de Nada" que o consagrado cantor acaba de gravar, na Victor, com grande côro, orquestra e num bonito arranjo de Alexandre Gnattali.

* * *

ILZA SILVEIRA

Produzindo, em larga escala, para a TV Tupi.

* * *

LENY EVERSONG

Às 20,50, às segundas, "a maior voz do Brasil" — como é apresentada essa cantora, continua empolgando os telespectadores. Pena que a greve dos músicos prossiga, o que tem prejudicado, de maneira bem sensível, tôdas as boas programações das Associadas. E, já que falamos na greve, quando é que a direção vai tomar alguma providência?

* * *

CONCURSO PRE-NENO

Com a colaboração da Associação Brasileira do Rádio realizou-se ontem em sua sede, a Rua Acre, 47, 8.º andar, a primeira apuração do primeiro concurso REI PRE-NENO, contando com a presença do Sr. Cláudio Ramos que ali compareceu para estimular os candidatos.

Os resultados foram os seguintes:

	Votos
1. José Testes	520
2. Fernando Lara	500
3. Nelson Gomes	313
4. Raimundo Veloso ...	182
5. Herval Miranda	180
6. Carlos Palmeira	100
TOTAL	1.895

Os demais candidatos não apresentaram votos, e a segunda apuração será realizada no mesmo local, dia 17, às 17 hs.

O resultado financeiro dêste concurso será revertido em benefício do Centro Alagoano.

Dizem que o Otávio Couto, agora, é 4.º colocado e vai pra cabeça. Será?

* * *

"ADEUS, PARA SEMPRE"

Ao invés do dia 1.º, como anunciamos, aconteceu sòmente no dia 4, segunda-feira, à mesma hora (12.30), ao microfone da Nacional, a estréia da novela de título acima, de autoria do Cicero Acalaba e cuja música-tema é o boquine "Judeu Errante" que, segundo dizem, vai ser gravada, em inglês, na América, no primeiro disco de Cauby, para a RCA.

* * *

UMA RETIFICAÇÃO

Uma retificação que se faz necessária, a bem da verdade, no dia 18, publicamos aqui, um ligeiro tópico, no qual comentamos as queixas de vários autores, em relação aos atrasos, no pagamento dos direitos autorais, pela gravadora Mocambo. Entre os nomes apontados, constou, indevidamente, o de Erasmo Silva. O outro nome citado pelo nosso informante foi, realmente, outro e, por um lapso de memória, trocamos.

Acresce-nos, ainda, informar, que a citada fábrica de discos já pagou a todos os queixosos de nossa lista e mais, que o atraso se verificou, em virtude de enganos nos recibos de pagamento.

* * *

ALFREDO CANTHE'

A Rádio Nacional contratou Alfredo Canthé para o seu quadro de locutores. Alfredo, que vem atuando na programação da madrugada, pertencia ao serviço de divulgação da emissora.

* * *

RISADINHA EXCURSIONA

No mês em curso, acompanhado de Noel Carlos (humorista), Regina Flores (cantora e bailarina) e Manuel da Conceição (guitarrista), o cantor Risadinha, do elenco da Rádio Nacional, realizará uma excursão às principais cidades de Minas Gerais.

* * *

NOVO PROGRAMA

No horário das 24 horas, a Rádio Nacional está apresentando um novo programa. Trata-se do "Musical Léide Aéreo", que vai ao ar de domingo a sexta-feira, onde são apresentadas melodias dos repertórios nacional e estrangeiro.

* * *

EM BENEFÍCIO DOS CANCEROSOS

No dia 11 próximo, realizar-se-á no Maracanãzinho uma grande festa artística em benefício dos cancerosos pobres recolhidos no Hospital Mário Kroeff.

Participará dêste "show" a quase totalidade dos grandes nomes do rádio e do teatro de revista. Promove esta festa a "Campanha do Fósforo da A. B. Assistência aos Cancerosos.

* * *

A LETRA DO DIA

ESCADA DA PENHA

Chôro de Alvaninho Cavalcante e Ubiratan da Silva — Gravado em disco RCA por Zaíra Cruz e por Raul de Barros e sua orquestra em disco Odeon

Vamos subir
A escada da Penha
De vagar e sempre não vou me [illegible]
Podes sorrir
Mas não me desdenhes
Que é uma promessa eu quero [illegible]
Há tempos pedi a santinha
A felicidade
Então consegui
Um amor que me tenha amizade
Após a promessa eu te conheci

Eu bem sei que a santa atendeu
Ao pedido que fiz
Com maior devoção
Por tudo que já ocorreu
Vivo feliz o meu coração
Levo p'ra ela uma vela de cêra
Subindo a escada
De sapatos na mão
Assim serei feliz com ela
E será cumprida
A minha missão.

TELEFONES:

MUNICIPAL	42-3[illegible]
GINASTICO	42-4090
GLORIA	22-91[illegible]
JOÃO CAETANO	42-42[illegible]
RIVAL	22-27[illegible]
REPUBLICA	22-82[illegible]
TERRADOR	42-84[illegible]
CARLOS GOMES	22-75[illegible]
REGINA	42-80[illegible]
[illegible]	22-81[illegible]
TABLADO (Gávea) ..	26-[illegible]

ESPIRITISMO

FRANÇA E SILVA

Espiritismo é um só

O noticiario policial dá-nos conta de mais um suicidio, ocorrido em um dos muitos TERREIROS existentes, não só em Caxias mas em diversos pontos do Distrito Federal.

Claro que esses tragicos acontecimentos, não raro, levam aqueles que, vivendo completamente alheios à Doutrina pregada por Kardec e desconhecem-lhe os sábios e alevantados postulados, a ilações erroneas.

E' doloroso, no entanto, confessar que de certo modo, embora indiretamente, há alguma culpa por parte de alguns pregadores e propagadores da 3a. revelação, no que tange à maneira pela qual se conduzem quando pretendem combater aquilo que muita gente, erradamente classifica de «baixo Espiritismo».

Espiritismo não comporta oscilações nem dubiedade. A verdade não admite parifrases nem reticencias. E' ou não é.

Não há duas alternativas. Ou se lh'o pratica segundo o Evangelho seguindo-lhe o que ele encerra de nobre, elevado, sublime e puro em sua significação quintessenciada, ou será tudo que se lhe queira denominar, menos Espiritismo.

E por que — em parte — atribuimos culpa àqueles que carregam sobre os ombros, a responsabilidade de esclarecerem doutrinariamente os desprovidos de capacidade apreendedora ou que encontram dificuldade de assimilação no que se contem na vasta e luminosa literatura espiritista?

Porque muitos dos nossos confrades, atêm-se ao objetivo de combater os erros, repelindo os faltosos, sem contudo ensinar-lhes a senda que deverão trilhar, a fim de alcançarem a meta.

Certa feita e não vai muito longe, fomos feroz e duramente criticados, por havermos atendido ao apelo de uma irmã que, por intermédio do secretario do jornal, veio até nós, para que lhe dessemos agasalho a uma nota da Tenda por ela frequentada.

Sem procurar tomar conhecimento dos motivos que nos levaram a assentir na publicação da nota em causa, varios confrades chegaram ao extremo da agressão por escrito.

Respondemos aos menos precipitados, mais indulgentes e, consequentemente, mais prudentes, não só pelos termos cordatos e cordiais com que nos interpelaram, como também pelo respeito que as suas oportunas considerações nos mereceram.

A nossa intenção, entretanto ficou oculta, como nos parecera do nosso dever.

Passado a refrega, chamamos a criatura que, involuntariamente, fôra «pivot» da celeuma criada em torno da citada publicação e sem fazer uso da tunica da vaidade procuramos, por meios suasorios, doutrina-la mostrando-lhe o erro em que estava incorrendo, frequentando tais «sessões», glorificando bonecos exoticos, e o que era mais grave, intoxicando-se com a ingerencia de «mandingas» e outras tantas beberagens, que lhe eram servidas nas tendas de que ela era uma das mais assiduas frequentadoras.

A brandura a persuasão e a sinceridade, foram as armas que empregamos na «batalha» da conquista de mais uma «ovelha tresmalhada» para o Redil do Senhor. E, mercê de Deus, vencemos.

Procuremos, pois, atrair para o nosso meio, pela catequese leal, desprovida de «afetação de santo que oficia» e despidos das «pretenções de sábios a dar lições de amor», essas criaturas ingenuas e ignorantes que se deixam, facilmente, dominar por falsos profetas.

E antes de qualquer julgamento temerario, melhor seria que pusessemos em pratica as palavras santas, puras, ternas e caridosas de Jesus: «Senhor eles não sabem o que fazem».

Elevemos, portanto, a Deus os nossos corações nas asas brancas de uma prece sincera implorando-lhe proteção e benção para o espirito atribulado de Abgail Rodrigues dos Santos, tal era o nome da irmã que, envolvida pelos tentaculos do exotismo de uma estranha doutrina, praticada com o rotulo protetor do Espiritismo, «evadiu-se» da vida pela porta falsa do suicidio.

Paz para o seu espirito.

* * *

CAMPANHA DO QUILO

A Caixa Beneficente do Grupo abaixo deu inicio, domingo último à sua louvavel Campanha do quilo.

Representantes da Mocidade Espirita Rainha de Sabá e do referido Grupo cruzaram Bangu e Padre Miguel, em todas as direções, angariando quaisquer donativos, como roupas usadas, calçados usados generos alimenticios, revistas, jornais etc.

As populações daqueles bairros suburbanos bem compreenderam a caridosa iniciativa dos legionarios do Rainha de Sabá não lhes regateando apoio e cooperação, que muito representa em bem espiritual para todos.

Assim os pobres de Bangu e Padre Miguel contam agora com mais esse movimento fraternal e caritativo do Grupo Espirita Rainha de Sabá que é uma agremiação espirita incansavel em iniciativas que visam a auxiliar os verdadeiros necessitados.

* * *

GRANDE FESTA JUNINA

A MOCIDADE ESPIRITA do Grupo Rainha de Sabá acima realizará no proximo dia 23, a partir das 17 horas imponente Festa Junina, em beneficio da Mocidade Espirita e do Posto Publico nº 7 da Legião da Boa Vontade ali instalado.

O Programa carinhosamente elaborado pela Diretoria contará com a participação de diversos artistas do radio.

Haverá casamento caipira, leilão de prendas, barraquinhas com cangica, milho, batatas, churrascos etc.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

Dr. Agostinho da Cunha

Das 18 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 72
Tels. 42-1155 e 58-1030

HORÓSCOPO DE HOJE

Quarta-feira, 6 de junho de 1956.

O QUE ACONTECERÁ, HOJE, AOS NASCIDOS ENTRE

CAPRICÓRNIO — 21 de dezembro a 20 de janeiro — O dia terá inicio com um acento favoravel para os assuntos de negócios. Impróprio para novas aventuras amorosas.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Se estiver inquieto e nervoso, certas formas construtivas de divertimento e de exercicio poderão servir de valvula de escapamento para a tensão emocional que o domina.

PEIXES — 21 de fevereiro a 20 de março — Evite as discussões com as amizades masculinas. Economize suas forças.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — O periodo será o mais indicado para você cuidar da roupa, de objetos de uso pessoal e para fazer importantes compras, vendas ou trocas.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Você poderá progredir em suas iniciativas sempre que for prática. Não jogue.

GEMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Boas noticias estão a caminho para você por meio do correio, do telefone ou recados. Você estará num periodo favoravel do ano e deverá empregar todos os esforços para fazer progredir os seus planos.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho — O dia de hoje estará acentuando o ângulo romântico de sua vida e trará certas mudanças sentimentais em relação às pessoas amadas e ao circulo de amizade.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto — As nuvens sombrias se estão afastando, e você poderá começar a restaurar as reservas e as energias.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro — Escreva o que não ousa ou não se atreve a dizer. Encontrará argumentos convincentes.

LIBRA — 23 de setembro a 21 de outubro — Não procure tomar caminhos perigosos nos esforços para ser sociavel e agradar aos outros, pois isso poderia atrapalha-lo financeiramente, desequilibrando-lhe o orçamento.

ESCORPIÃO — 22 de outubro a 22 de novembro — Os planetas estão agindo fortemente a seu favor nesse periodo, dedique-se aos esforços para aumentar a sua influência. Prepare os seus planos para o futuro.

SAGITARIO — 23 de novembro a 20 de dezembro — Você precisará reforçar o setor doméstico ou cuidar de assuntos negligentes em torno da sua base de atividades, se quiser garantir a posição atual.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compram sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 22-7113 e 22-6389

DR. BRANDINO CORRÊA

Doenças dos orgãos Genitais Urinarios, cistos da coluna
RUA MEXICO 11 8º andar
Gratis das 9 — As 10 horas

RONDA NOTURNA

por JORGE VILLAR

MARA ABRANTES, que é sem favor, uma das melhores cantoras da noite, continua atraindo gente ao Cangaceiro, para vê-la e ouvi-la. A Marinha está no último furo e sua interpretação do bonito samba «Foi a Noite», é o bastante para justificar uma visita àquele bar.

CAMPANHA PRO-CHORO: — Quando falei na tradição do já famoso chôro na bebida, houve um reboliço. Certo proprietário de bar, fez inclusive, queixa de mim ao grande Stanislaw Ponte Preta. Agora a coisa parece que começa a preocupar pois o excelente Mr. Eco, entrou no brinquedo e vem de campanha contra os bares que sonegam aquilo que se pode chamar solidário com o meu brilhante colega, cuja campanha começa a surtir efeito, pois fui premiado com chôro numa casa que era da oposição. Acho que não vai ser preciso publicar a lista dos bares anti-chôro, êles têm juizo.

* * *

APELO A CARLOS MACHADO: — Alguns senhores — [illegible] dos naturalmente — cujos nomes são irrevelaveis, pediram-lo para transmitir um apelo ao grande produtor, para que a Suate Beguin funcione nas tardes de sextas-feiras, com «show» e tudo, a exemplo do que [illegible] o «Night and Day». Essa gente que já se habituou a marcar (para as esposas) esse dia da semana para audiências, telefonemas internacionais e outros assuntos serios, no momento, com um grande «espaço vasio». Vamos providenciar?

* * *

ERNANI FILHO: — Não tem circulado o rouxinol da noite. Naturalmente deve ser algo muito importante, pois, o seresteiro não é de fugir da raia. O prejuizo é dos que frequentam a noite, porque onde aparece, o Ernani sempre nos brinda com aquela sua belissima voz. Apareça.

* * *

O PORTEIRO DE HOJE: — E' o do «Key Bar», cujo nome é Teodoro. E' um homem alto e forte, que lembra pelo seu aspecto prussiano (bigodes longos) um domador de feras em uniforme. Mas apesar disso, Teodoro é a gentileza e a pessoa, homem talhado para sua função.

* * *

JOSE' SOARES CIRCULANDO NO RIO: — Aproveitando a folga de segunda-feira no Teatro de Aluminio, onde está atuando, o Cabeleira deu um pulo ao Rio para matar saudades. Espero encontrá-lo outras vezes por aqui, pois o «cabelo» é uma grande praça.

* * *

SUGESTÃO: — Uma visita ao «Key Bar» para ouvir o [illegible] ao violino, [illegible] Ca[illegible]

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o professor José Ramath cuja especie será publicada nesta seção deverão escrever sua carta à tinta ou a maior clareza possivel e de outro lado sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo sido sem pauta a disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas (é necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta) sem data declinar o dia, mês e ano de nascimento e cidade e Estado. Não sabendo o dia em que nasceu mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remetal o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor José Ramath "CONSULTANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta, deverão citar em sua carta, o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio a resposta à sua consulta deverão remeter um envelope selado, endereçado com seus dizeres abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores e leitoras que quiserem obter consulta pessoal gratis com o professor José Ramath deverão: seguir as seguintes instruções:

1º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2º — Trocar a referida coleção de cupões no Portaria do GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni 142 Rio de Janeiro por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e hora do mesmo consulta.

3º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal apresentam um número novo.

Cupão n.º 15

Cidade ..... Estado .....

Nome .....

Endereço para a resposta .....

Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....

Cidade em que nasceu .....

Residência ..... N.º .....

ATENÇÃO — No intuito de cada vez mais ser útil a todos os que desejarem uma consulta particular, livros sobre ocultismo e espiritismo, meu «Curso Prático de Ocultismo» etc, estarei às ordens de todos à rua Teofilo Otoni — 142, das 12 às 12,30. As terças-feiras das 10 às 20 horas.

—x—

MIUDINHA — (Santa Tereza) — 2.638-A — Você pode ser miudinha de tamanho, mas no valor é muito grande. Sua evolução moral e espiritual é fora do comum. Se não bastassem todos esses atributos para fazer de você uma criatura invulgar, além do mais, é uma musicista de mão cheia ou pelo menos, tem um grande pendor artistico. Devo dizer ainda, que você é de uma sinceridade e de uma abnegação incomensuravel. Procurar, encontrar os seus defeitos, é o mesmo que procurar-se uma agulha num palheiro. Direi ainda, que nunca desejou nada para si, mas só para os outros. Sacrifica-se, às vezes até nos seus desejos mais intimos, em beneficio do próximo. Quer mos rar-me sua certidão de nascimento, para ver se você existe mesmo? Ainda esta semana, receberá seu estudo bem detalhado pelo correio. Não vá lesar a mal, mas diante de tantos atributos, serei obrigado a beber no almoço um vinho em sua homenagem. Este é português legitimo! Ah! Delicioso!

CHICAO — (Madureira) — 2.639-A — Seu pseudônimo não é de todo mau. Sua personalidade é que estraga tudo. Precisa, e quanto antes, perder a mania das trapalhadas. Digo trapalhadas, para não empregar um termo mais forte. Você ainda acabará mal, meu caro. Sei que estou malhando em ferro frio, pois os bons conselhos raramente são ouvidos, mas... Assim, estou com a consciencia tranquila. Medite no que lhe disse. Se você seguir os meus conselhos, dou-lhe a minha palavra de honra que beberei uma garrafa de vinho sósinho. Não senhor! É das grandes.

SONIA MARIA — (Cascadura) — 2.640-A — Para saber se você tem ou não boa voz, só lhe ouvindo cantar. Não creio, entretanto, que tenha personalidade para ser uma grande artista. Primeiro: o repertório que me mandou, é todo de uma grande cantora, conhecida de todos. O nome que adotou, parece até que foi escolhido para causar confusão, Sonia Maria. Pela sua grafologia, pelo seu horoscopo e pelo proprio teor de sua carta, vê-se claramente, que você não tem a minima personalidade. Ha um outro porém... Você não é nada modesta. Diz que canta muito melhor que a Angela e tem mais sentimento que a Nora Ney, só não tendo vencido ainda, por falta de sorte. Cultive um pouco mais de modestia e plante, quanto antes, uma grande quantidade de personalidade. Não tendo as sementes, a insuperavel «Angela Maria» arranjará para si. Um vinho em homenagem a cantora número um do Brasil. Eu heim?!

NUMEROS FELIZES

7428 0376

CINEMA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Império — Alaska e Tijuca, das 14 às 22,20 horas.
«IMPÉRIO DA DESORDEM», no Odeon, das 14 às 22,20 horas.
«VAMOS COM CALMA», no Ideal e Rydan, das 14 às 22 horas.
«NO DOMINIO DO VICIO», no Iris (do meio-dia às 22 horas) e no Alvorada, das 14 às 22 horas.
«A MORTE RONDA O CAIS» e «TRILHA DA AMARGURA», no Olimpia, a partir das 14 horas.
«EVADIDO» e «MULHER SEM AMOR», no Marrocos, a partir das 14 horas.
«O CRAQUE», no Mem de Sá, a partir das 14 horas.
«CASTELO INVENCIVEL», no Pirajá, a partir das 14 horas.
«A FERA DE FORTE BRAVO», no Rio Branco, a partir das 14 horas.
«CARMEN JONES», em Cinemascope, no Roxy e Madrid, das 14 às 22 horas.
«PAIXÃO TORMENTOSA», no Royal — Melo e Regência, a partir das 14 horas.
«O REI AVENTUREIRO», no Ipanema, das 14 às 22 horas.
«PARIS A MEIA NOITE», no Avenida e Maracanã, a partir das 14 horas.
«SUPER HOMEM E O DEMONIO DA SELVA», no Politeama, a partir das 14 horas.
«A OUTRA FACE DO HOMEM», no Botafogo, das 14 às 22 horas.
«UM SABADO VIOLENTO», em Cinemascope, no Guanabara, das 14 às 22 horas.
«O JUDAS» e «A VOLTA DE CRUZ DIABO», no Bandeira, a partir das 14 horas.
«SINFONIA CARIOCA», no Floriano e Santa Alice, das 14 às 22 horas.
«DOMINADO PELO CRIME» e «IRMÃO VINGADOR», no Catumbi, a partir das 14 horas.
«MISTER ROBERTS», no Caruso-Copacabana e Eskye, das 13,20 às 22 horas.
«FRANCIS NA MARINHA», no Vila Isabel, a partir das 14 horas.
«DUVIDA», no Bonsucesso, a partir das 14 horas.
«PRISIONEIRO DE ZENDA», no Meier, das 14 às 22 horas.
«CARNAVAL EM CAXIAS» e «MICKEY», no Leopoldina, a partir das 14 horas.
«A DANSARINA NUA», no Natal, a partir das 14 horas.
«E' PRA CASAR», no Belmar, a partir das 14 horas.
«AMOR, MADAME» e «CONFIO EM TI», no Paraiso, a partir das 14 horas.
«A IMPORTANCIA DE SER ERNESTO» e «TEU NOME E' PAIXÃO», no Ramos, a partir das 14 horas.
«AREIAS ARDENTES», no Abolição, a partir das 14 horas.
«A REBELIÃO DOS PIRATAS», no Santa Helena, a partir das 14 horas.
«BRINCANDO COM FOGO» e «MÃOS SANGRENTAS», no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.
«A JOVEM QUE TINHA TUDO», no Palácio Higienópolis, das 15 às 21 horas.
«ESPADA VINGADORA», no Madureira, das 14 às 22 horas.
«O FILHO DE ROBIN HOOD», no Monte Castelo, das 14 às 22 horas.
«O VALE DOS REIS», no Rosário, a partir das 14 horas.
«O MUNDO DA FANTASIA», em Cinemascope, no Braz de Pina, a partir das 14 horas.
«FESTIVAL ART FILMES», no Marajó (Jacarepaguá), um filme por dia, hoje, com «Perdoa-me», das 17,30 às 21,30 horas.
«TULONG, ILHA CONDENADA», no Moça Bonita, a partir das 14 horas.
«CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM», no Moderno, a partir das 14 horas.
«SANGUE DE ANDALUZIA» e «TURISTAS DE VERDADE», no Marabá, a partir das 14 horas.
«DIABOS DO CEU» e «SOMBRAS DE LOUCURA», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

EM NITEROI

RIO BRANCO — «Sangue e Prata» e «Mais Uma Vez Perdão», a partir das 14 horas.
CENTRAL — «Aventuras de Hajji Babá», em Cinemascope, das 14 às 22 horas.
ODEON — «Velho Colorado», das 14 às 22,20 horas.
IMPERIAL — «Fuga Para a Morte», a partir das 14 horas.
ICARAI — «Não Serás um Estranho», das 14 às 21,30 horas.
GRILL — «Uma Daquelas Mulheres», das 14 às 22,20 horas.
«MANDARO — «Filhos Esquecidos», com Bing Crosby, a partir das 14 horas.
SÃO BENTO — «O Rei do Circo», em Vistavision, das 14 às 22 horas.
SÃO JORGE — «Ama-me ou Esquece-me», das 16 às 21 horas.
PALACE — «Armado Até os Dentes», a partir das 14 horas.

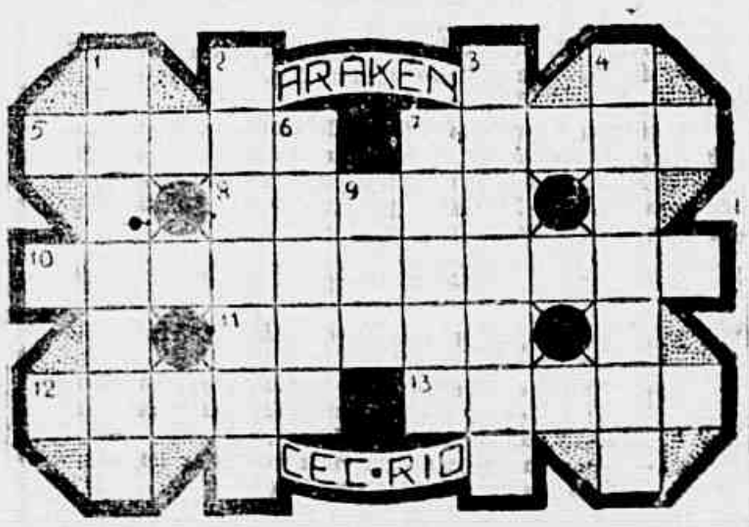
EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — «Homens do Deserto».
D. PEDRO — «Super Homem e o Demônio da Selva» e «Três Homens e um Bikini».
PETRÓPOLIS — «Um Amante sob Medida».
SANTA TEREZA — «Sinfonia Carioca».

CRUZADAS E CHARADAS

33.º Torneio Quinzenal

Palavras Cruzadas n. 4



HORIZONTAIS. 5 — Nome de mulher; 7 — Saira; 8 — Pensamento; 10 — Surra; 11 — Cachaça; 12 — Repreensão, 13 — Velho

VERTICAIS: 1 — Nome de homem; 2 — Amargas; 3 — Calado; 4 — Sistema filosófico; 6 Cidade da Itália; 7 — Condições; 9 — Grande quantidade.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE JJ

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões trocá-los na séde da GAZETA DE NOTICIAS á rua Teofilo Otoni 142 ou nos locais abaixo relacionados por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. O qual concorrerá ao sorteio da Loteria do Estado do Rio 21 de junho de 1956.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO: 1 terreno em Fazendinha (Niteroi) no valor de Cr$ 20 000,00

2º PREMIO — 1 geladeira Climax. Oferta de J. Isnard, no valor de Cr$ 14 000,00

3º PREMIO — 1 maquina de costura. Oferta da Casa Neno, valor de Cr$ 4 500,00

4º PREMIO — 1 colchão de molas Pluma no valor de Cr$ 2 800,00

5º PREMIO — 1 liquidificador Arno, no valor de Cr$ 1.295,00

6º PREMIO — 1 bicicleta, no valor de Cr$ 2 000,00

7º PREMIO — 1 enceradeira Arno no valor de Cr$ 2 000,00

8º PREMIO — 1 aparelho de chá, no valor de Cr$ 500,00

9º PREMIO — 1 gaita de boca no valor de Cr$ 100,00

10º PREMIO — 1 caneta tinteiro, no valor de Cr$ 100,00

CARTA PATENTE Nº 191

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quizerem participar do proximo sorteio de série "JJ" poderão trocar seis (6) dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "JJ".

GAZETA JURIDICA
EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — *Falência de Hilario Ferreira Lopes. Edital de publicação de sentença, na forma abaixo:* O Doutor Olavo Tostes Filho — Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal. Faz Saber aos que o presente edital virem que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais foi declarada aberta a falência de Hilario Ferreira Lopes, estabelecido á Rua Carvalho de Mendonça nº 13, loja "D" — Copacabana, nesta Capital, por sentença de 24 de maio p. passado, ás treze (13) horas, fixado o termo legal da falência em 8 de março p. passado. Foi nomeado sindico o credor — Germano Nogueira & Cia., estabelecido á rua Senador Pompeu nº 168 nesta Capital, ficando os credores do falido pelo presente notificados, para dentro de vinte (20) dias, apresentarem em cartório a declaração em duplicata de seus créditos acompanhada dos respectivos documentos tudo nos termos da Lei de Falencia (Decreto-Lei nº 7.661 de 21 de junho de 1945). E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei passar este e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro dia do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, Nerval Araujo Silva escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a) *Olavo Tostes Filho*. Está conforme. Pelo Escrivão, *Nerval Araujo Silva*

Show Volante "Gazeta de Noticias" com "Surprêsas Okay"

MARLENE BARROS

A graciosa estrelinha de nosso cast, que estará presente dele tomando parte com numeros de canto e dança.

Domingo próximo, a caravana artistica do «Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, com Surpresas Okay» fará mais uma de suas sensacionais apresentações, no Tamoio Academico Clube, na rua Ana Neri, às 19 horas, quando a direção daquela agremiação abrirá as portas gratuitamente para os moradores locais.

O grande espetáculo constará com a animação do super-animador Paulo Okay, Mario Santos, José Geraldo e Vanda Sandra.

AVISO

Solicitamos o comparecimento de todas as candidatas do «Concurso Rainha do Show Volante. GAZETA DE NOTICIAS, com Surpresas Okay», em nossa redação às 13 horas, a fim de tratar de assunto de interesse geral, uma vez que às 15 horas será realizada a última apuração do referido concurso.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O jôgo do bicho continua

Ontem, num poste da rua Teixeira Ribeiro, vimos, afixados os seguintes resultados do jogo do bicho:

0640	4131
2118	343
6017	355
7437	15
C	N
3709	0967
3286	3148
9426	7663
7119	8936
3540	0714

BANCO BORGES S. A.
OFERECE EM TODAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCARIO
RUA ALFANDEGA, 21-25

O Sereno derrotou o 26 de Abril

Numerosa e entusiástica assistência, compareceu domingo último ao estádio do Campo Grande Atletico Clube, a fim de presenciar o encontro, entre as equipes do A.A. Sereno e 26 de Abril Futebol Clube, campeão do Campeonato Campo Grande, que terminou com a vitória do Sereno por 2x1.

A peleja só agradou no segundo tempo, quando o quadro do Sereno, que tinha atuado mal na fase inicial reagiu espetacularmente.

A vitória do Sereno por 2x1, apesar do seu goal ter sido conquistado de penalti, foi justa, isto porque o 26 de Abril que dominou o primeiro tempo, não encontrou o caminho das redes e se marcou um goal, foi de uma penalidade maxima, caida do ceu. Aos 13 minutos, Hilton, estendeu um excelente passe a Coló, pelo alto. O medio esquerdo Deni, pulou e praticou sensacional defesa com as mãos. Guara transformou em goal.

Na fase final, o Sereno veio com alma nova. Os pupilos de Doca, atacaram com insistência a meta confiada ao goleiro André, aparecendo como grande figura o veterano Mineiro.

Aos 20 minutos, Ivo, cobrando de fora da área, uma falta de Inácio, em Mizinho, empatou a partida. Aos 38 minutos, Mineiro disputando uma bola com Jorge cometeu penalti. Ivo cobrou e conquistou o tento da vitória do Sereno. Conforme já frisamos em linhas acima, o triunfo do Sereno foi justo, pois apesar do goal da vitória ter sido conquistado de penalti, foi valorizado pelo melhor desempenho, pois no segundo tempo, o 26 de Abril somente chutou uma bola perigosa á goal, por intermédio de Elô, que Helson praticou sensacional defesa.

Após o termino da peleja, os litigantes sairam de campo abraçados e a pugna foi disputada com disciplina.

ARBITRAGEM

O juiz do encontro foi o Sr. Francisco Chagas, o popular Capilé ,que teve regular atuação.

QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

A.A. SERENO: — Helson; Jorge (Coca-Cola) e Heltinho, Fiel, Ivo e Didiu; Davizinho, Chichico, Zequinha depois Mizinho, Macumba e Chatola depois Jorge.

26 DE ABRIL F. C.: — André; Mano (Inácio) e Mineiro; Guará (Ipojucan), Odir e Helio; Coló, Parodi, Piloteo, Wilson e Elô.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de um a um.

* * *

O FILHOS DE S. JORGE, DERROTOU O CENTENARIO

Pelo escore de 4x1, tentos de Nilton, Dircinho, Souza e Cuco, o Centro Esportivo Filhos de São Jorge derrotou o Centenário no encontro travado domingo último, em Honório Gurgel.

O quadro do Filhos de São Jorge, que vem fazendo uma excelente campanha no futebol amador, jogou com a seguinte constituição:

Nelson; Reinaldo e Amaro, Moscoso (Branco), Souza e Nilton; Sabará, Nilo, Cuco, Wilton e Dircinho.

Neste encontro reapareceu o veterano zagueiro Amaro, voltando a ocupar defesa formada por Nelson, Reinaldo e Amaro, dos velhos tempos do Filhos de São Jorge.

A peleja disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com um empate pelo escore de um a um.

* * *

O BANDEIRANTES SOMENTE

No primeiro tempo, o Vila Nova, venceu o Bandeirantes por 5x0, no prelio disputado domingo último, pelo Campeonato dos Clubes Independentes de Campo Grande. Na fase final o Bandeirantes, não quis voltar a campo para não bancar o perna de pau da semana.

Na preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, venceu ainda o Vila Nova, pelo escore de quatro a dois.

Carinha vitoriosa do E. C. Oiti

A vitoriosa equipe do E. C. Oiti

O Esporte Clube Oiti, jogando com pratada casa, contando em sua equipe, com veteranos, tais como Toti e Vando, vem fazendo excelente campanha, no Campeonato do Deaprtamento Autônomo (série rural).

Após vencer na quinta-feira última, o Cruzeiro Futebol Clube, por 3x1, o clube presidido por Irio Brandão, voltou a vencer domingo último, o Esporte Clube São José, por 2x1, goals assinalados por Mauricio.

EQUIPE VITORIOSA

O quadro do Esporte Clube Oiti, jogou com a seguinte constituição:

Benedito; Vando e Bolhinha; Amauri, Gôdo e Didi; Valter, Oto, Jaime, Mauricio e Dili.

PRELIMINAR

Também na preliminar, venceram os aspirantes do Esporte Clube Oiti, pelo escore de dois a um.

Flecha de Ouro x E. C. Guarani da Tijuca

Uma otima partida de futebol teve lugar domingo passado, em Vilar dos Teles, cujos momentos de grande emoções se viram as torcidas de ambos os clubes.

A arbitragem esteve à cargo de Gaguinho, com atuação regular. O Flecha de Ouro foi o vencedor pelo escore de 4x1.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

FLECHA DE OURO F. C. — Napoleão — Waldir e Vinicius — Paulo — Topete e Paulinho — Azeitonas — Manoelzinho — Pernambuco e Nardo.

E. C. GUARANI DA TIJUCA — Mariano — Jorge e Carlito — Vicente — Toca e Ismael — Osvaldo — Antonio — Glimerio — Rui e Batista.

Venenos suburbanos

SOMBRA DA NOITE

Segunda-feira última, o meu companheiro Cristovão de Andrade, não veio trabalhar em virtude de se encontrar enfermo. Por este motivo peço desculpas aos desportistas, que lhe procuraram aqui na redação. Na próxima sexta-feira, Cristovão de Andrade, estará aqui na redação no meu horário costumeiro, pois graças a Deus já esta quase restabelecido...

* * *

Aviso aos meus amigos do A. A. Sereno que a nota da vitória deste clube, sôbre o 26 de Abril, não saiu terça-feira última, em virtude do meu companheiro Cristovão de Andrade, ter ficado doente...

* * *

Peço ao dirtor do Social Ramos Clube, que esteve aqui em nossa redação e não encontrou o encarregado da seção amadorista, aparecer na próxima sexta-feira, no horário das 12 às 13 horas...

* * *

Espero voltar brevemente se os DEUSES deixarem...

O E. C. Shell homenageou seus jogadores

Comemorando o seu 22º anniversário de existência, o E.C. SHELL, oferecerá ao seu quadro de jogadores um excelente almôço.

Em seguida, discursou o diretor do Clube, Sr. Silvio Pereira, em homenagem à imprensa falada e escrita, ali presente.

De parabens os moradores de Campo Grande

AS ATIVIDADES DO ENGENHEIRO PAULO DE SOUZA REIS, NO S. T. R.

Os moradores residentes nas localidades do Rio da Prata, Ilha, Correia, Pedra de Guaratiba, estrada do Monteiro, A.B.C., e adjacências, estão de parabéns com as colocações de vários abrigos colocados, graças aos esforços do Dr. Paulo de Souza Reis, funcionários e trabalhadores do Serviço de Transporte Rural. Os bondes de Campo Grande, estão todos remodelados e servindo a grande população do maior subúrbio do Distrito Federal. Agora mesmo, o engenheiro Paulo, vem de colocar um carro funeral, para atender os moradores que moram nos lugares distantes de Campo Grande, muitos dos quais não podem pagar o carro funeral, para entêrros. Vários funcionários do Serviço de Transporte Rural e moradores de Campo Grande, procuraram a nossa reportagem para que a GAZETA DE NOTICIAS fizesse este justo elogio ao engenheiro Paulo de Souza Reis.

Falam pelos clubes...

— Que o Sr Carminho, presidente do S.C. Racing do Estácio, não aparecia no clube há mais de três meses, por isso foi chutado. Grande Presidente!...

* * *

— Que o Braga do Canadá da Cidade Nova, está perdendo todo o cartaz com o clube. A razão continua no anonimato...

* * *

— Que os diretores de um clube de Vila Isabel, esconderam o dia de aniversário do Presidente daquela agremiação, a certo cronista esportivo. A festa foi boa e agradecemos o convite...

* * *

— Que o Carregal do Del Castilho continua exclamando: «Tem pequena urucubaca em cima dos meus jogadores!». Deixaremos a resposta por conta dos teams adversários...

O Campo Grande, derrotou o Bangu

Em disputa do Campeonato Infanto-Juvenil do Departamento Autônomo, jogaram domingo último, as equipes do Campo Grande A. Clube e Bangu A. Clube.

VITORIA ESPETACULAR DO CAMPO GRANDE

Jogando com grande acerto em todas suas linhas, o clube presidido por João Elis, venceu de forma categórica, pelo escore de 3x1, e ainda teve um tento legitimo anulado pelo juiz.

Matou a tiros o desafeto

Novo julgamento realizou à tarde, o primeiro Tribunal do Juri que se reuniu sob a presidência do juiz Oswaldo Goulart Pires.

Foi chamado o réu, um menor, A. C., acusado de no dia 2 de fevereiro de 1945, cerca das 5 horas e 40 mintos no interior do prédio à rua Henrique Chaves, 17, ter atirado contra Alvaro Cesar Pelaes, vulgo "Pato Branco", matando-o.

Foz o relatório, o juiz presidente, tendo a seguir produzido demorada acusação o promotor Attila de Sá Peixoto, que se demoraou no exame do caso.

A defesa esteve a cargo dos advogados José Valadão e Murilo Alves que contraditaram a acusação demonstrando a improcedência do que se afirmara contra o seu constituinte.

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, os debates prosseguiam.

Tuberculose — Doenças do Coração e Asma
Clínica Especializada com RADIOSCOPIA
TRATAMENTO RÁPIDO E MODERNO
DR. OSWALDO PANDOLFI
Diàriamente das 8 às 12 hs. inclusive domingos
CLÍNICA MÉDICA SÃO JOSÉ
RUA MANOEL CORRÊA, 37-SOB. — S. III
(Altos da Drogaria São José)

Sindicato Nacional dos Aeroviários

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os associados do SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIARIOS que este Edital virem ou dele tomarem conhecimento, convocados para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia 8 de junho de 1956, na séde social, sita à Avenida Presidente Wilson, n.º 210-5.º and.

A referida Assembléia está sendo convocada por requerimento dos associados da Cruzeiro do Sul e Transportes Aéreos Nacional e a sua realização se processará de acôrdo com o artigo 18 e seus parágrafos dos Estatutos do Sindicato, obedecendo a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) — Andamento da pericia contábil nas emprêsas de aviação e consequente andamento do Dissidio Coletivo dos Aeroviários.
c) — Semana Inglesa para os aeroviários que ainda não desfrutam dessa medida.

Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1956.

JOSE' VIEIRA GUIMARAES
Presidente

Olga, a prisioneira da Côrte Russa
empolgante romance de amor
MEU FILHO NÃO PODE SER SEU ESPOSO! - UMA GAROTA DO INTERIOR
A VOZ DO SANGUE - UM MARIDO ELEGANTE - O PROFESSOR TÍMIDO
O QUE "ÊLE" NÃO SUPORTA - FALAM OS ASTROS - A IMAGINAÇÃO: ÊSSE BEM OU ÊSSE MAL - VITRINA DE MODAS - DO MUNDO INTEIRO - CANÇÕES FAMOSAS CARTA DE AMOR ABERTA, etc.
Leia o GRANDE HOTEL n. 463 de
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 Nas bancas

O "crack" Timão - vai ficar na Gávea, para correr o G. P. "Distrito Federal," terceira pro . da tríplice corôa. Ficará aos cuidados de Carlos Cabral até chegar o seu trei.. or Mário de Almeida, que virá dez dias antes da apresentação de Timão. Sexta-feira retornará Mário Ca ral a fim de tomar parte no almôço que o casal Peixoto de Castro oferecerá á imprensa em sua resi encia

Snooker volta como fôrça no "Prefeitura Municipal"

Vinte e quatro páreos equilibrados - Outras notas

Foram confeccionados pela Comissão de Corridas tres bons programas formados por vinte e quatro parelhas aquilatadas destacando-se como prova principal o Grande Premio Prefeitura Municipal, em 2000 metros cujo corpo tenha Snooker, Canaletto, Luarzinho, Courageuse Cadi, Sancy Inhanduhy Fanfan Bomba H, Roleta, Mister Rio e Rumbo.

A fôrça da carreira é Snooker que tem como faixa Canaletto.

Os demais páreos todos equilibrados, prometem sensacionais desfechos. Eis os programas e respectivas provas:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — A'S 14 00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 55.000 00

		Ks.
1	1 Flamengá	5 53
2	2 Fisca	6 50
3	3 Glorialba	4 54
	4 D abru a	1 50
4	5 Igaratá	5 54
	6 Nyrza	2 52

2º PAREO — A'S 14.30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1	1 Dourados	3 56
2	2 Joliz	5 56
3	3 Refem	2 54
4	4 Garrucho	1 54
	5 Fellow	4 52

3º PAREO — A'S 15 00 HORAS
1.4040 METROS — Cr$ 60.000 00

		Ks
1	1 Jonbla	9 56
	2 Picuhy	8 56
2	3 J miny	1 56
	4 Guanasco	4 56
3	5 Delfino	10 56
	6 Positivo	5 56
	7 Loro	3 56
4	8 Minopigro	6 56
	9 Hermond	7 56
	" Hibernal	2 56

6º PAREO — A'S 15.30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1	1 Ormandie	2 58
2	2 Corona	7 54
	3 Seta	3 54
3	4 Ogivinha	1 50
	5 Senda	5 54
4	6 Ghiza	4 54
	" Laknié	6 50

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
2.400 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

		Ks.
1	1 Quetzal	3 60
	2 Ouronegro	9 58
2	3 Holmio	1 60
	4 Boussac	5 56
	5 Patato	10 58
3	6 Stack	3 60
	7 Franja	7 54
	8 Gary Cooper	4 52
4	9 Tremonti	11 60
	10 Irônico	6 60
	11 Tucumana	2 56

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
2.900 METROS — Cr$ 65.000 00

BETTING

		Ks
1	1 Jumper	2 56
	2 Bicudo	10 56
	3 Duz	4 56
2	4 K bar	9 56
	5 Sucesso	12 56
	6 Palmino	11 56
3	7 Ragé	14 56
	8 Sica	6 54
	9 Condor	13 53
	10 Donatario	3 56
4	11 Deserto	8 56
	12 Sal Amargo	1 56
	13 Ana	6 54
	14 Arangá	7 56

7º PAREO — A'S 17.00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

BETTING

		Ks.
1	1 Revoltado	4 52
	2 Broadway Bill	5 52
2	3 Oldemburg	3 54
	4 Lafogata	2 58
	5 H'meto	11 52
3	6 Bôca Calada	8 56
	7 George Sanders	9 52
	8 Monte Vernon	6 60
4	9 Noteba	10 54
	10 Play Boy	7 56
	11 El Mayor	1 58

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — A'S 13 40 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 75.000 00

		Ks.
1	1 La Ballerina	3 51
2	2 Mas Tua	2 57
3	3 Diadema	4 55
4	4 Brillante	5 59
	5 Galuta	1 51

2º PAREO — A'S 14,05 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 75.000 00

		Ks.
1	1 Lelo	3 55
2	2 Buoyant	4 55
3	3 Rigoleto	5 55
	4 Arrecife	2 55
4	5 Rugendas	6 57
	6 Horban	1 55

3º PAREO — A'S 14 30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 (GRAMA)

		Ks.
1	1 Colette	3 54
2	2 Justiça	1 54
3	3 Jasmine	6 54
	4 Igarapava	5 54
4	5 Cotuba	4 54
	6 Inagua	2 54

4º PAREO — A'S 15 00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 (GRAMA)

		Ks.
1	1 Ike	4 56
	2 Firebird	3 58
2	3 Tucano	8 56
	4 Meteoro	2 56
3	5 Boy	5 56
	6 Boeuf	7 56
4	7 Quartzo	6 58
	8 Gin Fizz	1 56

5º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 (GRAMA)

		Ks.
1	1 Brachetto	6 54
	2 Renato	1 54
2	3 Mariano	3 54
	4 Jasmino	4 54
3	5 Swam	5 54
	6 Jangoli	8 54
4	7 Tirafogo	7 54
	8 Ciano	2 54

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 (GRAMA) — METTING

		Ks.
1	1 Florença	11 52
	2 Ipoméa	3 5
	2 Ipoméa	2 55
2	3 Mala Noche	8 55
	4 Dama de Preto	10 55
	5 Maionese	9 55
3	6 Acquavit	5 55
	7 Inga ana	1 55
	8 Rainete	6 55
4	8 Miss Ilageense	4 55
	10 Bas Bleu	7 55
	11 Alusiva	2 55

7º PAREO — A'S 16.30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 (GRAMA) — BETTING

		Ks.
1	1 First Love	1 56
	" Oruro	11 56
	2 Lapinho	7 54
2	3 Astro	4 56
	4 Dark Boy	3 56
	5 Condor	8 52
3	6 Romanelo	9 56
	7 Guerreiro	2 56
	8 Thebas	5 54
4	9 Jerry	10 56
	10 Bamtinal	12 56
	11 Haralgna	5 56

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

METTING

		Ks.
1	1 Quiroga	9 60
	" Pandeiro	12 58
	2 Balsamo	10 54
2	3 Aboy	13 60
	4 Hyl Hirundo	8 52
	5 Mercê	2 58
	6 Cartago	1 54
3	7 Spitfireson	15 60
	8 Elzorro	7 52
	9 Bayard Prince	6 56
	" Marmid	14 56
4	10 Impulsivo	3 56
	11 Tio Pepito	4 56
	12 Bolonha	11 54
	" Blue Sky	5 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 13 40 HORAS
1.00 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1	1 Urgencia	4 54
	2 Rala	9 54
2	3 Serrana	7 54
	4 Revolução	1 54
3	5 Sertania	5 54
	6 Citara	3 54
4	7 Orsinia	6 54
	8 Flaja	8 54
	" Cirenaica	2 54

2º PAREO — AS 14,05 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1	1 Cinamomo	2 54
2	2 Silvino	4 54
	3 Addio	6 54
3	4 Itapagé	5 54
	" Rubirosa	1 54
4	5 Salerno	3 54
	6 Repique	1 54

3º PAREO — A'S 14 30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1	1 Tabuada	8 54
	" Palafrem	1 58
2	2 Regalo	2 52
	3 Next	4 56
3	4 Scallops	8 60
	5 Cantagalo	7 52
4	6 Ônico	3 56
	7 Tripoli	5 52

4º PAREO — A'S 15 00 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1	1 Cadilho	8 56
	Quiaias Bahia	2 56
2	2 Dourando	5 56
	3 Coleiro do Brejo	6 56
3	4 Quarper	10 56
	5 Capurro	4 56
	6 Astro	1 52
4	7 Romanelo	9 52
	8 Quimpar	3 56
	" Quefir	7 56

5º PAREO — A'S 15.30 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1	1 Bergere	1 54
	2 Corvan	6 54
2	3 Sinfonia	8 54
	4 Ué	9 54
3	5 Kuty	7 54
	6 Inkisi	5 54
4	7 Aranelina	3 54
	8 Hora	2 54
	9 Jamberana	4 54

6º PAREO — A'S 16 30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 70.000,00

BETTING

		Ks.
1	1 Tino	10 55
	" Canos	D 3 55
	2 Historico	4 56
2	3 Blondel	8 55
	4 Sir Toby	5 55
	5 Gable	3 56
3	6 Dormante	9 56
	7 Efebo	12 55
	8 Argumento	7 55
4	9 Blasé	1 55
	10 Combronasso	3 55
	11 Onorio	11 56

7º PAREO — A'S 16 30 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL — BETTING

		Ks.
1	1 Snooker	4 52
	" Canaletto	10 55
	2 Luarzinho	5 55
2	3 Courageuse	3 55
	4 Cadi	6 55
	5 Sancy	12 51
2	6 Inhanduhy	2 55
	7 Fanfan	8 53
	" Bomba H	9 56
4	8 Roleta	7 50
	9 Mister Rio	1 55
	" Rumbo	11 58

8º PAREO — A'S 17 00 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

		Ks.
1	1 Pan	7 54
	" Johil	4 60
	2 Destino	11 58
2	3 Badurbin	6 54
	4 Zombadora	12 54
	5 El Chelque	10 52
3	6 Galo da Serra	1 56
	7 Sepoy	6 58
	" Pratini	3 54
4	8 Maypu	2 52
	9 Janegão	8 52
	" Comandulo	9 60

Parciais do "Cruzeiro do Sul"

Os parciais do G. P. «Cruzeiro do Sul» levantado pelo nacional Timão, foram os seguintes:

Primeiros: 200 em 15"; 400 em 24" 3/5; 800 em 50"; 1000 em 62"; 1200 em 73" 2/5; 1400 em 87" 2/5; 1600 em 102" 3/5.

Ultimos: 2160 em 139"; 2000 em 129" 3/5; 1600 em 104"; 1400 em 92"; 1200 em 80" 3/5 1000 em 66" 3/5 e 800 em 51" 2/5

Os 2400 metros em 154" cravados

Trabalhos na manhã de ontem

Os trabalhos anotados na manhã de ontem pela nossa reportagem foram os seguintes:

CANALETO — F. Irigoyen — 2040 em 135"2/5; 1600 em 105"2/5 e 1000 metros em 68"2/5

KUTY — J. Portilho — 1200 em 79"

INKISSE' — A.G. Silva — 1200 em 78"2/5

BAS BLEU — D.P. Silva — 1000 em 67"

LA BALLERINE — R. Maia — 800 em 56"

QUIMPER — J. Baffica — 800 em 45" reta oposta

SUBOY — A. Cardoso — 1400 em 86"

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissarios de corridas no dia 4, de junho de 1956, foi deliberado o seguinte:

a) — notificação, por indocilidade na partida: Icmanja, — Tucano — Iriswal — Olenewa — Boulevard d'Or — Jim Fox — Monte Polar — Quiroga — Felix (1a notificação); Saturno — Furona — Empresso do Sul — Lunera — Cruzador (2a. e ultima notificação);

b) — proibir de correr, por 60 (sessenta) dias o cavalo Cabanel; por 30 (trinta) dias o cavalo Goyattá, os dois por indocilidade na partida condicionando suas inscrições, após os periodos citados ao parecer favoravel do starter;

c) — reduzir de 15 dias a penalidade aplicada ao joquei Luiz Dias (Resolução de 21 de maio do corrente ano) tendo em vista a sindicancia procedida, a pedido do referido profissional;

d) — suspender, por infração do artigo 169 do Codigo (prejudicar os competidores) os joqueis e aprendizes: até 16-6 João Marinho (Gata Borralheira e Tucano); até 15-6 Lidio Lins (Furona); até 10-6 Amaro Marçal (Ué) e Lindel o E. Castro (Furacão.; até 9-6 Domingos Moreno (Aboy) e Haroldo Vasconcelos (Mimosa) e até 7-6 Manoel Silva (Labelle) e Aroldo Reis (Diablita);

e) — multar, por infração do artigo 170 do Codigo (desvio de linha), os joqueis e aprendizes: em Cr$ 1.200 00 Antonio G Sil- (Japacary e Retinto); em Cr$ 1.000,00 Juan Marchant (Timão); em Cr$ 900 00 Manuel Silva (Labelle e Goyattá), em Cr$ 600.00 Emigdio Castillo (Tripoli), Jefferson Baffica (Kzerade), Roberto Martins (Ike); em Cr$ 300 00 Domingos Moreno (Boussac), Aroldo Reis (Florença), Daniel P. Silva (Bong Lai) e Francisco G. Silva (Lunera);

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 24 26 e 27 de maio p. passado.

* * *

A Secretaria de Corridas, avisa aos interessados que as inscrições classicas para o 2º periodo, serão encerradas a 19 do corrente mê.

Estreantes da semana

Os estreantes da semana são os seguintes:

FRE KICK — masc., cast., 3 anos, São Paulo, Baroda Squadron e Brisa Fuerte criação do sr. Pascoal Cenzo e propriedade do Stud Hilda. Treinador: José S. da Silva.

CITARA — feminino, castanho, Cadir e Izara, Rio de Janeiro, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do stud Printer. Treinador: Manoel de Souza.

SWAMI — masculino, alazão 3 anos, São Paulo Helnaco e São José e Expeditus e propriedade do Stud Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

CREUSA — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Ouropouco e Guapeba, criação do Haras Creoulo e propriedade do Stud Creoulo. Treinador: Nelson Pires.

ONORIO — masculino castanho 3 anos, São Paulo, Apuvo e Anora, criação do Haras Tamboré e propriedade do Conde Silvio Penteado. Treinador: Manoel Oliveira.

URGENCIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo 8 Tail e Eastern Sivia, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: C. Cabral.

MURANO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo. Romney e Kiss criação do Haras Santa Anita e propriedade de Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

Diz que diz, no Livro de Ocorrências

Foram registrados no Livro de Ocorrencias as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE 31 DE MAIO DE 1956

2º PAREO — Paulo Labre, piloto de Blue Sky, declarou que o seu conduzido vinha acel, mas quando obrigado a rigor não correspondeu. Colocou-o pelo lado de dentro conforme ordem recebida dos responsaveis. Acrescentou que quando exigido forte Blue Sky procurou abrir.

5º PAREO — O treinador Mario Mendes comunicou que a sua pensionista Sista não produziu a atuação esperada, cabendo o declarante ter sido motivo do malogro, o fato de haver apresentar-se após a competição com lesão na anca, vendo-se uma veia jorrava sangue.

6º PAREO — Heros Lima, piloto de Sica declarou que na altura dos 800 metros, a competidora Ma Pomme dirigida de P. Labre, veio para dentro, impedindo sua montada que foi obrigado a recolhe-la.

7º PAREO — Valdemar Costa, treinador de Lili, declarou que este seu pensionista não correspondeu não sabendo a que motivo atribuir o seu malogro.

CORRIDA DE 3 DE JUNHO DE 1956

A.G. Silva, piloto de Jiguerana declarou que no pulo de partida a competidora Ué se atirou para para fora, chocando-se com a sua montada que em seguida atrazou-se.

1º PAREO — G. Almeida, piloto de Fita Azul declarou que na altura dos 1.000 metros a competidora Ué, sem luz suficiente, com apenas meio corpo de vantagem sobre sua montada correu para dentro. Fita Azul foi logo levantada, pois quase rodou tendo batido suas patas nas de Ué. Depois do ocorrido Fita Azul procurou desgarrar. U. Cunha, piloto de Jasone declarou que na altura dos 800 metros a competidora Ué correu para dentro obrigando-o a recolher sua conduzida.

2º PAREO — C. Calleri, piloto de Castador, declarou que na largada o competidor Educação correu para dentro de "faciao" causando prejuizo a sua montada e aos demais contendores.

O Mariano, piloto de Caligula, declarou que percorridos 50 metros, aproximadamente para dentro e o joquei deste apesar dos seus apelo fechou sua montada propositadamente. Acrescentou que nos 800 metros, mais ou menos, o mesmo competidor tornou a prejudicar Caligula levando-o desta feita para fora, o que obrigou o declarante a recolher. J. Marinho, piloto de Housemaster, declarou que nos ultimos 100 metros foi obrigado a levantar sua montada em virtude da vinda para dentro do competidor Japacary. L.E. Castro, piloto de Furacão, declarou que no pulo de partida sua montada estava "mau pisada" correndo em consequencia para dentro. Acrescentou que fora avisado pelo "starter" deste fato, corrigiu a montada mas, em seguida, ela ficou nas condições primitivas, justamente na hora da largada.

3º PAREO — Roberto Martins, piloto de Don Fulano, declarou que na partida o competidor Tripoli, dirigido de E. Castillo, correu para fóra, prejudicando sua montada, que na reta de chegada, colocada por fora só queria correr para dentro, "manejirando" motivo por que não obteve melhor colocação.

4º PAREO — L. Lins, piloto de Furona, declarou que depois dos ultimos 800 metros, sua montada não mais esteve ao lado do competidor Demite. Furona correu, da reta dos 800 metros finais até a chegada, digo os ultimos 200 metros, ao lado de Hyl Hirundo. Amaro Marçal, piloto de Hyl Hirundo comunicou que depois da reta dos 800 metros, finais, sua montada não mais correu perto do competidor Demite.

5º PAREO — Aroldo Reis, piloto de Florença, declarou que nos ultimos 300 metros sua montada desgarrou um pouco em virtude de ter sentido de um locomotor.

6º PAREO — E. Castillo, piloto de Canzonetta, declarou que na entrada da reta a vanguardeira, Kzerade principiou a desgarrar, o que motivou ao declarante colocar a sua montada por dentro. J. Baffica, piloto de Kzerade, declarou que em toda a extensão da reta de chegada sua conduzida procurava desgarrar apesar de fazer todos os esforços pra mantela na linha. Todavia Kzerade não causou prejuizo a qualquer competidora.

7º PAREO — J. Marinho, piloto de Tucano, declarou que nos ultimos 500 metros, embora tenha feito todo o possivel para corrigi-lo, seu conduzido foi para dentro violentamente, quase batendo na cerca. A. Pinheiro, piloto de Bay, declarou que na altura dos 500 metros o competidor Tucano veio violentamente para dentro conduzindo seu conduzido que em virtude do ocorrido foi recolhido.

CORRIDA DE 3 DE JUNHO DE 1956

1º PAREO — D.F. Silva, piloto de Jocoará declarou que desde a grande curva sua conduzida desgarrou sem prejudicar as competidoras tendo feito todos os esforços para corrigila.

2º PAREO — I. Amaral, piloto de Guriz, declarou que sua montada cumpriu má atuação devido á pista de grama pesada, alem do prejuizo que soffreu durante o percurso, cujo autor não conseguiu identificar. J. Barros piloto de Olenewa, declarou que 200 metros após a partida sua montada teve a luz cortada por Emboscada, o que obrigou a recolher.

3º PAREo — J. Caldo, piloto de Jim Fox, declarou que na entrada da reta seu conduzido se atirou bruscamente para dentro, pegando nas patas de Beau Geste.

4º PAREO — P. Tavares piloto de Quibori, declarou ter sido sua montada fechada 100 metros após a partida por Luarzinho e nos 800 metros por Crisham, tendo neste trecho causado prejuizo involuntariamente a Crisham digo a Maron,

4º PAREO — G. Almeida, piloto de Luarzinho, declarou que ao ser dada a partida o seu conduzido estava virado um pouco em direção ao lado de dentro, largando muito veloz nesta direção. Outrossim, acrescentou que Luarzinho é animal cerqueiro, e não pode mantelo pelo lado de fora tambem por esta razão, mas não teve intenção de prejudicar a nenhum colega. D.P. Silva, piloto de Crisham, declarou que nos 800 metros o seu conduzido foi um pouco para dentro, por vontade do declarante, para procurar pista firme, de vez que vinha escorregando, não correspondendo. Neste lance, o declarante não viu o competidor Quibori que forçava passagem por dentro.

5º PAREO — C. Calleri, piloto de Ataiu, declarou que na situação dos 1.000 metros o competidor Aboy foi lançado violentamente para dentro, vindo causar grande prejuizo ao seu conduzido. J. Lourenço o treinador do impulsivo declarou que acredita no malogro do seu pensionista devido ao estado da pista de grama pesada. L. Lins piloto de Chaco declarou que 50 metros após a partida o competidor Spitfireson veio bruscamente para dentro, quase ocasionando a queda do pilotado do declarante que por esta razão ficou para ultimo. M. Silva piloto de Spitfireson, declarou que 50 metros após a partida o competidor Bebeto levou sua montada contra o oponente Chaco quase fazendo com que este rodasse. P. Labre, piloto de Tio Pepito declarou que sua montada correu imprensada dos 1.000 metros, em virtude da vinda inesperada para dentro do contendor Abol, dirigido de D. Moreno. A. Cardoso, piloto de Bebeto, declarou que na altura dos 1.200 metros sua montada quando foi para dentro não prejudicou Spitfireson pois traxia vantagem de um corpo sobre este adversario.

Goleado o Baicuru F. C.

O Baicurú Futebol Clube, enfrentando domingo último, o Santissimo Esportista Clube, em seus próprios dominios, foi derrotado pela contagem de 5x1.

Na preliminar, registrou-se um empate pelo escore de dois a dois.

QUADRO DO SANTISSIMO

O quadro do Santissimo foi o seguinte:

Geraldo; Paixão e Anibal; Arnando, Anisio e Mauro; Celio, Luiz, Helio, Mauricio e Abelardo.

Magnífica vitória do E. C. Brasil

Brilhante feito vem de conquistar o E.C. Brasil, de Osvaldo Cruz, ao vencer espetacularmente a representação do Carapiá F.C. de Campo Grande, em seus próprios dominios, por quatro tentos a dois.

Na preliminar também sairam vitoriosos os rapazes de Osvaldo Cruz, por 2x0.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultorio: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3018
Residencia: RUA ADALBERTO ARANHA, 96 — TELEFONE 49-0052

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDE

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificára no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial, e, conseqüentemente, também nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadissimos prejuizos verificados, ano após ano, e que importaram, só em 1955, em Cr$ 261.126.357,00 (duzentos e sessenta e um milhões cento e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no inicio dêste século, e algumas no fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos, homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo, flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalterado, durante décadas, num periodo em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilibrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fosse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como conseqüência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuizos de bondes.

Assim, em 3 exercicios consecutivos, encerrou com resultado os seus balanços gerais, não obstante — repete-se — estarem neles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concessionárias forçadas a suprimir algumas linhas, para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por este baixado o Decreto 13.223, de 11 de Maio p. findo.

Esses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do Diário Oficial, na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, (Diário Oficial de 27 de Março de 1956, Seção II).

II — Portaria nº 521, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, aprovando as conclusões dos ditos relatórios (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei nº 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas (Diário Oficial de 10 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto nº 13.223, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário (Diário Oficial de 12 de maio de 1956, Seção II).

Com a transcrição de tais atos, acreditamos os esclarecimentos e [illegible], aos que ainda não puderam ou deixaram apreciar o assunto em seus mínimos elementos para que o façam com isenção e serenidade — indispensáveis no exame de problema que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1956.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

Companhia Ferro Carril Carioca.

I — RELATORIOS APRESENTADOS AO PREFEITO SA' LESSA PELA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Como presidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal — tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Comissão, examinada e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e desenhos, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de [illegible] de modo:

a) assegurar condições de autofinanciamento ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interesse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acervo que deverá de poucos anos reverter gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar como decorrência da implantação e desenvolvimento continuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolley-bus) o reaparelhamento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a reestruturação das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita proveniente pela majoração da passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço previamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de todas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o estrangulamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a V. Excia., em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — Mauricio Joppert da Silva.

Em 22 de março de 1956

Sr. Prefeito:

Por solicitação de V. Excia. e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração na qualidade de Presidente da Comissão instituída em a Portaria nº 143, de 24 de janeiro de 1956 (CEPS), apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

Como tivemos a oportunidade de salientar no relatório anterior, o aumento tarifário sugerido de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, destinar-se-á, em arte, à cobertura do edeficite de operação dos serviços de transporte em bondes, e a fazer face ao aumento dos salários do pessoal das Companhias do grupo Light, cujas reivindicações foram atendidas na forma do acôrdo firmado pelos empregadores com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo êsse que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, e cuja efetivação, conforme nele expressamente se prevê, ficou condicionado ao correspondente aumento da receita das empresas, por via da revisão das tarifas.

A parcela de 70% (setenta por cento) daquele aumento, ou seja, Cr$ 0,70 (setenta centavos) foi, em principio, estimada como suficiente para atender ao equilibrio orçamentário-financeiro da concessionária, incluidos os encargos oriundos do aumento de salarios e serviços sociais decorrentes.

Os 30% (trinta por cento) restantes (Cr$ 0,30 — trinta centavos), deverão ser bloqueados em conta especial, a fim de serem utilizados na recuperação e conservação de todo o acervo reversivel da Companhia, bem como em melhoramentos e adaptação dos veiculos, via permanente, etc., de forma a atender às exigências de conforto e segurança do transporte oferecido ao público.

Em resumo, Sr. Prefeito, são os seguintes os números fornecidos pela concessionaria e relativos à operação do serviço de bondes da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com base no exercicio de 1955:

Deficit (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial	120.000.000,00
Deficit de operação estimado para 1956:	375.000.000,00
Número de passageiros transportados no ano de 1955:	539.000.000
Número de passageiros que pagaram passagem em 1955:	533.000.000

Donde:

510.000.000 X Cr$ 1,00 (aumento proposto) = Cr$ ..... 510.000.000,00, como estimativa do incremento da receita, por exercicio.

Esta última cifra, comparada com a do deficit de operação previsivel (Cr$ 375.000.000,00), levaria a orçar em Cr$ ..... 143.000.000,00 o saldo dessa mesma operação, se fixado em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo esse que representa, praticamente, 30% (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, e desde logo, frisar o fato de que a percentagem do aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita a revisão, ao benefício do quantum estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, obviamente, não puderam ser controlados pela Comissão, em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em principio, dado o caráter oficial com que foram apresentados, e em face da recusa dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para o efetivo contrôle de referidos elementos e estabelecer, em caráter definitivo, a parcela mínima da trinta centavos da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituida uma Comissão especial com o fim de apurar, em profundidade, a exata medida do deficit alegado, tornando-se visível, de tal arte, verificar a possibilidade de redução da receita destinada a atender aos encargos [illegible].

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de hoje e a receita previsivel em relação no futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviço destes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistirem, com garância, ao peso representado pela carga de passageiros que vai sempre aumentando, podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de consequências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir conforto maior aos passageiros, apresentam um indice de segurança incomparàvelmente superior maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior, evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivamente, pois cabe, detalhando o relatório anterior, alvitrar que o preconizado aumento de tarifas venha a ser formalizado em atos, da competência do Executivo e do Legislativo na forma que vier a ser aconselhada pelos orgãos técnicos da Prefeitura, e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser posto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas à conservação de edificios, material rodante e via permanente, constitutivos do acervo reversivel; o bloqueio de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindivel ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua redirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, à instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado deficit das concessionárias.

Cabe, lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acordo prévio, com as possiveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, Sr. Prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificaram em torno das Companhias concessionárias, antes mencionadas, tornou-se necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Santa Tereza, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados, e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre atentar para os «superavits» consignados, e referentes à aplicação das Leis números 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 14 de setembro de 1953. Referidos diplomas legais autorizaram a majoração tarifária, fixando seus quantitativos, com a única e exclusiva finalidade aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia, e dispondo, expressamente, que a receita majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de consequência, ser escriturado à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão, ainda aqui, tomou por base os numeros e estimativas oferecidas pela concessionária, a fim de, afinal, sugerir o reajustamento tarifário indispensável à cobertura dos deficits de operação e a fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o complemento de 30% da majoração das tarifas, para atender à reconstrução e conservação do acervo reversivel, sendo válidas, para o caso, todas as considerações de ordem geral, aduzidas, anteriormente, em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca cobrem, com as variantes, o percurso compreendido entre o Largo da Carioca (Rua Muratori ou Paula Mattos) no Silvestre, com itinerários que se desdobram em três secções, compreendendo a viagem do Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; de Curvelo a França ou Paula Mattos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados referentes ao exercicio de 1955:

a) número de passageiros transportados:

I — de Cr$ 1,50 (uma seção)	2.665.692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)	5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)	1.547.514
IV — 2ª classe e colegiais	183.053
TOTAL	10.118.181

	Cr$	Cr$
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação;		
I — mão de obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — desmais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) «Deficit» da operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
«Deficit» em 1955		4.363.638,45

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente ao item I da letra «c» com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4.600.000,00, e atualizadas as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercicio de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ 30.000.000,00, donde um edificite previsivel de Cr$ 11.000.000,00, aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros sempre observada como retração ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Mattos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Mattos — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão desse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

(CONCLUI NA PAGINA 11)

O caso do aumento das passagens de bonde

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 10)

Com os reajustamentos previstos, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 33.000.000,00, em números redondos.

Renovo a V. Excia., nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração. — **Manfredo Joppert da Silva**, Presidente da CEPB. — **Carlos Soares Pereira**. — **José de Oliveira Reis** — **Darcy Muniz Guimarães**. — **Roberto Souza Pinto Pilgueiras**.

II — Portaria n. 524 baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, que aprovou as conclusões dos relatórios apresentados pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes

Portaria n.º 524 de 9 de abril de 1956

O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4.º, da Lei numero 1522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês, e,

Considerando haver o Exmo. Senhor Prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos que permitiram à COFAP deliberar sôbre a matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas — concessionárias na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal;

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade que aos seus acionistas, em face da reversão de seus bens à Prefeitura Municipal, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamentos dos Serviços de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o «deficit» previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal; e

Considerando, finalmente, ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas, média-preliminar, pois outras se seguirão, dentro da imperiosa necessidade de ser revisto e em grande parte, substituído o sistema de transportes de superfície da cidade;

Resolve:

Artigo 1.º — Aprovar em princípio, o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o ofício "A" 20 0010 0 tarifa de 4 de abril de 1956 submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do Artigo 8º da Lei número 1.522 de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(AS) — Frederico Brandão Carneiro Monteiro — Coronel [illegible]

III — MENSAGEM ENVIADA PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA À CÂMARA DOS VEREADORES.

MENS. A CÂM. Nº 4

Em 2 de abril de 1956

Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros da Câmara dos Vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal problema do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame os fatores que a ditaram bem assim historiar seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativa e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão.

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal imprimi-lhe a minha decisão, desde logo a questão suscitada pelos acôrdos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acôrdos.

Não se tratava mais de examinar o mérito mas, apenas de cumprir a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender às justas reivindicações salariais. Desejo caracterizar bem a situação do fato, que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos, aqueles acôrdos foram feitos à base do aumento tarifário despertou a coincidência da responsabilidade com que devia enfrentar a impresionante contigência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o círculo vicioso do aumento salarial, exigindo automaticamente o aumento tarifário, nem tampouco as explicações dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o Administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário, ao Govêrno cabe agir com espírito e consciencia realista. E', pois frente à própria experiencia que o Administrador tem de proceder com determinação e tranquila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o Prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acôrdos salariais homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário conferir também, neste Paso, que o Govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão, o assunto, para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria nº 149, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituída tendo como presidente o Professor Mauricio Joppert da Silva e, como membros os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães, e o Bacharel Roberto Souza Pinto Pilgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acôrdos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial são as seguintes:

«1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolley-bus), o retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço préviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes na parte não bloqueada da majoração de receita sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis».

Em relação à Companhia Ferro Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

«Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a considerar o assunto levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário, na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80».

6 — Com o Ofício n.º 394, de 22 de março de 1956, o Prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao Coronel Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Comissão solicitando, na conformidade da lei, sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o Presidente daquele órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal S. S.a. de acôrdo, pronunciando-se aquele órgão nos têrmos da Portaria nº 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7. Passava, assim, o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância, relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do prefeito, aquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou, conjuntamente, da Câmara e do prefeito? Estas perguntas tôdas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8. Nesse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do Consultor Jurídico, doutor Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei esse parecer, que anexo à presente e, por adotá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres Senhores Vereadores.

9 Ocorre ainda entretanto o fato de existir um diploma legal sobre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-lei número 5.404, de 13 de abril de 1943, que modifica o Decreto-lei n. 5.162, de 31 de dezembro de 1942, autorizando o Prefeito do Distrito Federal «a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal, com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes». (art. 1.º). Pelo § 1º dêsse art. 1º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir e na letra «g» estatui expressamente:

«ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço».

Esse Decreto-lei, não contrariando a Constituição da República nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vige a meu ver, sem qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no Govêrno da Cidade, os engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro não o aplicaram, tendo pedido o mesmo o «referendum» dessa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmante a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamente normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa, deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

10. Prefiro, assim para resolver a presente conjuntura, a inteligência já adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem n. 20 [illegible], que solicitava «referendum» para aumento tarifário pelo prefeito.

Permito-me, pois, submeter à alta consideração do ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com os princípios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o do ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie.

11. Absolutamente convencido de que ao Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas, sua extensão, sua importância, sua oportunidade, sua conveniencia — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal dê a sua aprovação para o exercício daquela prerrogativa habilitando o poder público a decidir esta questão, em circunstâncias tão graves e insuscetíveis de qualquer protelação. Aliás, os precedentes constam, recentemente, das seguintes leis: Lei n. 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca; Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953, cuja ementa reza: «Autoriza o prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acôrdos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências».

12. Tão nítidas são as razões de direito e de ordem administrativa que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precisar usar maiores argumentos para que a mesma mereça acolhida sempre solícita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal.

IV — LEI N. 843, DE 7 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O PREFEITO A REAJUSTAR TARIFAS

Lei n. 843 — de 7 de maio de 1956

Dispõe sôbre a competencia para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências

O prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O art. 8º da Lei número 778, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

«As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço de controle economico e financeiro criado pelo artigo 13 da citada Lei, ou comissão especial designada pelo prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa, que levará em conta:

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior a 12% (doze por cento)».

Art. 2.º Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., para a expansão e melhoria daqueles serviços. A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do prefeito.

Parágrafo único — As despesas consequentes da elevação de salários (acordos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativas ao período de 1 de janeiro do corrente ano até a data em que entrarem em vigor as novas tarifas, correrão por conta do fundo previsto neste artigo.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se tôdas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 7 de maio de 1956. — Francisco Negrão de Lima.

V — DECRETO Nº 13.223, DE 11 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O AUMENTO TARIFARIO

DECRETO Nº 13.223, DE 11 DE MAIO DE 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências

O Prefeito do Distrito Federal,

Usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, § 1º, inciso III, da Lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei nº 843, de 7 de maio de 1956, e

[illegible] pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos Rio de Janeiro, Limitada, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca,

Considerando que, em face da homologação dos referidos acôrdos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que nesses acôrdos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria nº 143, de 24 de janeiro do corrente ano), concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em conseqüência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

Considerando que, tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias, que dentro de poucos anos, reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no pleno de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que, as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer no mais breve prazo, em consonância com o artigo 1º da Lei nº 843 de 7 de maio de 1956 as condições estabelecidas nas zonas a que elas servem;

Considerando que, a medida foi amplamente discutida pela Câmara dos Vereadores em tempo bem oportuno para serem atendidas pelas companhias concessionárias as providências julgadas necessárias, de modo a melhorarem o transporte nas zonas a que elas servem;

Considerando que, a medida foi amplamente discutida pela Câmara dos Vereadores em tempo bem oportuno para serem atendidas pelas companhias concessionárias as providências julgadas necessárias, de modo a melhorarem o transporte nas zonas a que elas servem;

Decreta:

Art. 1º Ficam autorizados, nas passagens de bondes para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e bem assim para satisfazer as prementes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria os seguintes aumentos:

Na Companhia Ferro Carril Carioca:

a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori, a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori à França ou Paula Matos)

c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre).

II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,30 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico;

Nas passagens de primeira classe.

a) Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) nas linhas 81 (Meier-José Bonifácio), 85 (Meier-Cachambi), 86 (Meier-Largo dos Pilares) e 87 (Meier-Boca do Mato);

b) Cr$ 0,90 (noventa centavos) por seção, nas linhas 30 (Cascadura-Taquara), 91 (Cascadura-Pregueiça), 97 (Penha-Madureira) e 98 (Irajá-Madureira);

c) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção nas demais linhas.

Art. 2º Da receita produzida pela majoração de passagens de bondes a que se refere o artigo anterior, será bloqueada inicialmente a percentagem de 30% (trinta por cento) para a constituição do fundo especial previsto no artigo 2º da Lei nº 843 de 7 de maio de 1956 destinado a expansão e melhoria do respectivo serviço.

§ 1º Da percentagem a ser bloqueada na forma deste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial e respectivos encargos sociais e trabalhistas, correspondentes ao período de 1º de janeiro de 1956 até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens ora permitida.

§ 2º A percentagem a que se refere êste artigo uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior, será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. em conta vinculada que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização do Prefeito.

Art. 3º Atendidas as despesas de operação os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados ao fundo especial referido no artigo anterior.

Art. 4º A Comissão Fiscalizadora criada pelo art. 7º da Lei nº 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará, semestralmente, em relatório detalhado os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

Art. 5º A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento por parte da Prefeitura das reivindicações formuladas em Juízo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

Distrito Federal, 11 de maio de 1956 — 67º da República.

Francisco Negrão de Lima.

COLUNA DOS TRABALHADORES

Hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Industrias de Produtos Quimicos, para tratar da questão de aumento de salarios da categoria profissional de Perfumarias e Artigos de Toucador

* * *

Dia 12 do corrente, na sede da Cooperativa dos Empregados da Light, para tratar de assuntos de interesse da classe

* * *

Dia 8, às 18 horas, no Sindicato Nacional dos Aeroviarios, para que a diretoria leve ao conhecimento da classe o andamento da pericia contabil que está sendo feita nos livros das empresas.

O Govêrno não silencia diante de violências

Do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte resposta ao seu protesto:

"Chegou às minhas mãos, hoje cedo, seu ofício de ontem, entregue à tarde neste Ministério. O Govêrno, desde que ocorreram lamentaveis fatos em que foram envolvidos deputados, vereadores, jornalistas e estudantes mandou proceder a inquérito para que fossem apurados devidamente os responsáveis e tomadas providências consequentes. Conforme lhe declarei pelo telefone o Govêrno não silenciará diante de violências, custadas [illegible] — NEREU RAMOS, Ministro da Justiça".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Para
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Tentou matar a tiros, o rival

O primeiro Tribunal do Juri reuniu-se tendo julgado Albino Ribeiro Peixoto, acusado de, no dia 11 de fevereiro de 1953, ter por motivo fútil e de surpresa, na esquina da rua Camerino com Sacadura Cabral, atirado contra Artur da Rocha Amaro que veio a falecer em consequência das lesões recebidas.

Findos os debates, o conselho de jurados na sala secreta resolveu absolver por 4 votos contra 3, o acusado, que continuará preso aguardando o pronunciamento do representante do Ministério Público, que funcionou na acusação.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
[illegible] 1485 — Rio
Fone 32-9309

Oslo, 5 (Para G. N.) - Ontem, nesta capital após bom encontro o Flamengo, do Rio, venceu o Combinado de Oslo por 6 x 1

Flávio incisivo:

Vocês vão defender a camisa verde e amarela!

Em outros tópicos disse mais: "Deixemos de malabarismo!" - "Rapaziada moça e brilhante!" - O que foi a manhã de ontem em São Januário -::- Rep. de Ricardo Carpenter

FLAVIO ao lado de Hilton e o repórter exclamou: "Deixemos o malabarismo e vamos jogar futebol".

O dia de ontem, foi dos mais benéficos para os jogadores que estiveram presentes a concentração de São Januário. Inicialmente, apenas ficaram de fora os players Zezinho, (resfriado) e Ivan (espinha no nariz) e Leonidas, infelizmente não se havia apresentado até às 11 horas. Ontem, ainda pela manhã, dava entrada em São Januário o «player» Djalma Santos, sendo logo abraçado por Flavio Costa.

PRELEÇÃO UTIL E AGRADAVEL

Por volta das onze horas, antes do primeiro individual que teve lugar mais tarde com Nilton Anet. Flavio Costa reuniu seus pupilos no centro do campo e fez a indispensavel preleção. Aliás, falou muito bem o veterano «Alicate», fazendo ver que o nosso futebol daqui para frente será objetivo. Deixemos de fintas e vamos atirar pára o goal. Revelou os jogadores na sua maioria jovens e fez uma série de recomendações aos seus craques. Todos ouviram atentamente o coach e prometeram, então, cumprir a risca o programa traçado.

BOM O MEIO

O meio, sem dúvida, muito bom e lá estiveram os Srs. Luiz Vinhais e Coronel Leão — além do dedicado clinico Dr. Hilton Gosling, que deixou a revisão para amanhã, pela manhã.

Os craques ficaram, concentrados, definitivamente em São Januário.

ANO 61 RIO N.º 127

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 6 de junho de 1956

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas

TTEMPERATURA — Em declinio

MAXIMA — 25,9

MINIMA — 16,7

NEWTON ANET, dedicado auxiliar de Flávio, aparece com Luiz Vinhais

NADINHO, deixou ótima pinta no bate-bola de ontem

Em Pôrto Alegre

Entrentará o Fluminense forte combinado gaúcho

PORTO ALEGRE, 6 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — O Fluminense do Rio, vai medir forças, na tarde de hoje contra o forte selecionado gaúcho.

Como se sabe o gremio carioca conseguiu dois belos resultados, ao vencer os quadros do Renner e do Internacional pelas contagens de 4x1 e 3x1 respectivamente.

PELEJA ARDUA

Sem dúvida, o match de logo mais será dos mais difíceis e não se pode mesmo se fazer qualquer [illegible] contra um forte conjunto sulino, o tricolor ainda assim é apontado aqui como o provável vencedor.

O ONZE PROVAVEL

Para esse match o Sr. Silvio Pinto escalou o seguinte conjunto:

Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Bassu; Telê, Converti, Valdo, Léo e Escurinho.

Praticou o Canto do Rio

Se preparando para os próximos jogos, treinou, ontem, em Cilo Martins, os cantorrienses. A prática que foi das melhores deixou ótima impressão. Treinaram as novas aquisições, ou sejam: Veludo — Lafaiete — Adésio — Elí — Victor e Duque e outros valores vindo do Estado.

Amanhã, segunda apresentação do Flamengo

OSLO, 5 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — O Flamengo do Rio de Janeiro voltará a atuar na tarde de amanhã nesta cidade, num compromisso que vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse. Será o segundo jogo do Flamengo na Noruega.

CONTRA O BERGEM

Caberá ao gremio do Brasil atuar na cidade de Bergem, contra o campeão local. Esse match, como dissemos se apresenta como atração e o quadro local tem condição para exigir dos brasileiros o máximo.

O MESMO CONJUNTO

Segundo foi informada a reportagem o Flamengo deverá se apresentar para o prelio em apreço com a sua força máxima, uma vez que o Bergem é um time combativo e integrado de grande jogadores.

Portanto, amanhã, em Bergem, o Flamengo contra o quadro do mesmo nome.

Vasco x Sporting, domingo em Lisboa

BARCELONA, 6 (Para G.N.) — O Vasco da Gama não mais atuará em gramados da Espanha. Ficou resolvido mesmo que o onze carioca somente atuará mais uma vez em canchas do Velho Mundo.

DOMINGO, EM LISBOA

O PONTO FINAL

O Vasco seguirá imediatamente para Lisboa onde jogará no dia 10 (domingo) contra o Sporting.

REGRESSA DIA 13

O Vasco regressará ao Rio, no dia 13 do corrente, impreterivelmente. Tudo bem e bem dispostos os vascainos.

Seguiu Luiz Murgel

Conforme divulgamos ontem, deixou o Rio com destino à Europa o Sr. Luiz Murgel. O nosso paredro cebedense foi até Lisboa representar o Brasil no Congresso da FIFA. O Brasil lutará pelo Certame Mundial de 58, que terá como sede Chile ou Argentina.

Expectativa na Polônia com a estréia de hoje da Portuguêsa

Nuremberg, 5 (Para Gazeta de Noticias) - No internacional de ontem, depois de um bom jôgo: Botafogo, 3 x Nuremberg, 0

Roteiro do seleciomado - Esta manhã R. Médica e a tarde exercício coletivo, ás 15 horas, em São Januário, com Flávio Costa